

## Allied Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 20.247.322/0001-47  
Relatório da Administração

■ NÚMEROS FINANCEIROS (2022)			
R\$ 6,2 bilhões Receita Bruta	R\$ 282 milhões EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	R\$ 77 milhões Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup>	
■ PRESEÇA NO MERCADO			
7,0 milhões Produtos vendidos	12% marketshare notebooks	13% marketshare tablets (2022)	25% marketshare videogames
■ OPERAÇÃO			
37 Lojas Online	132 Pontos de venda	4 Centros de distribuição	1,3 mil Colaboradores
■ ALAVANCAS DE VALOR EM 2023			
Expansão Internacional	Soudi Menor custo operacional e novos produtos em 2023	B2B Allied Empresas e Novos Produtos	
Varejo Físico Resultado da depuração realizada em 2022		Trocafy 1º ano completo de operação e Novas fontes de captação	

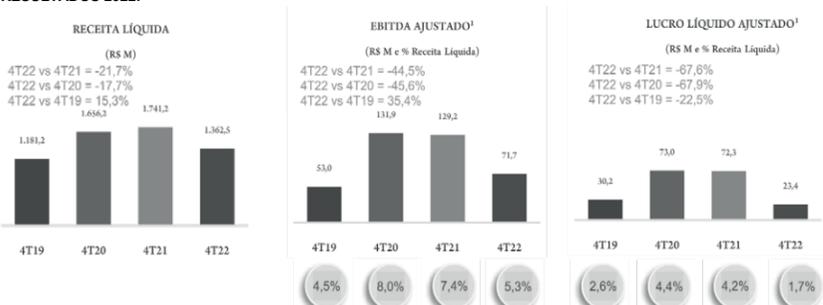
Notas: (1) Resultado ajustado desconsidera (a) Receitas operacionais referentes ao reembolso de despesas com prestadores de serviços que assessoram a Companhia ao longo da assinatura do acordo de leniência com o Ministério Público Federal e do acordo de não persecução civil com o Ministério Público do Estado de São Paulo; e (b) Despesas relacionadas ao encerramento das operações Store-in-Store (SIS). Maiores detalhes podem ser obtidos na seção "Análise de Resultados – Despesas Operacionais".

### ■ DESTAQUES DO 4T22: EVOLUÇÃO DO RESULTADO E DA RENTABILIDADE

#### RESULTADOS DO 4T22:



#### RESULTADOS 2022:



### ■ OUTROS DESTAQUES:

- ➔ **Aumento de marketshare** nas categorias videogames (+4,9pp), notebooks (2,9 pp) e tablets (2,8 pp) em 2022
- ➔ **Expansão internacional:** constituição de uma empresa em Miami com expectativa de **receita bruta de R\$ 600 milhões** no primeiro ano de operação e investimento inicial de US\$ 8 milhões em capital de giro e capex
- ➔ **Parcerias estratégicas (Apple): ampliação do portfólio do iPhone Pra Sempre** com a inclusão de AirPods no programa
- ➔ **Parcerias estratégicas (Microsoft): lançamento do programa Xbox All Access** para clientes do Banco Itaú
- ➔ **Depuração do varejo físico em 2022, com aumento de 37% na receita líquida por PDV (2022 vs 2021)**
- ➔ **Protocolo, perante o Bacen, para criação de uma Sociedade de Crédito Direto** para operar em sinergia com a plataforma de financiamento Soudi
- ➔ **Dividend yield** de 15,5% em 2022, com declaração de R\$ 86,2 milhões em proventos ao longo do ano

Notas: (1) Resultado ajustado desconsidera (a) Em 2021: impacto positivo decorrente da exclusão de ICMS sobre a base de cálculo do PIS/COFINS entre março/12 e fevereiro/17; (b) Em 2021: Perda contábil não recorrente associada à modulação do julgamento do ICMS-DIFAL; (c) Em 2022: receitas operacionais referentes ao reembolso de despesas com prestadores de serviços que assessoram a Companhia ao longo da assinatura do acordo de leniência com o Ministério Público Federal e do acordo de não persecução civil com o Ministério Público do Estado de São Paulo; e (d) Em 2022: despesas relacionadas ao encerramento das operações Store-in-Store (SIS). Maiores detalhes podem ser obtidos na seção "Análise de Resultados – Despesas Operacionais". A Allied Tecnologia S.A. ("Allied" ou "Companhia"), uma das principais empresas no mercado brasileiro de eletrônicos de consumo, anuncia seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2022. Os resultados aqui apresentados devem ser lidos acompanhados das Demonstrações Financeiras e Respostas às Perguntas, publicadas pela Companhia nesta data.

**NOSSA MISSÃO É:**  
**LEVAR O UNIVERSO DIGITAL AO ALCANCE DE TODOS**  
**COMO FAZEMOS?**  
**CONECTAMOS OS FABRICANTES DE TECNOLOGIA COM AS REDES DE VAREJO E OS CONSUMIDORES**  
**NO BRASIL ATRAVÉS DE 3 CANAIS DE VENDAS.**

### ■ DISTRIBUIÇÃO

Somos um **Parceiro Estratégico** para que os **Fabricantes atinjam o Potencial de suas Marcas**. Vendemos anualmente cerca de 6,0 milhões de itens para aproximadamente 3,5 mil clientes em todo o território nacional. Contamos com 4 centros de distribuição estrategicamente localizados e investimos constantemente para uma operação eficiente e ágil. Vendemos itens de 10 categorias, sendo as principais: mobile, computadores, videogames e TVs.

### ■ VAREJO DIGITAL

Somos um **Parceiro Relevante** para os **Grandes Fabricantes e Trazemos Agilidade, Portfólio e Robustez Como 3P para as Grandes Plataformas de E-Commerce**. Vendemos aproximadamente 600 mil produtos por ano por este canal e atuamos através de:  
- Nossa marca MobCom como seller nos principais marketplaces do país  
- Parcerias estratégicas com grandes fabricantes, através de lojas virtuais autorizadas como Apple, Google e Xiaomi  
- Venda de produtos e serviços nos sites das operadoras de telecom  
- Serviços: plataforma de vendas para o varejo e solução de crédito e meio de pagamento

### ■ VAREJO FÍSICO

Provemos **Experiência Diferenciada, Portfólio Completo e Serviços Adicionais**. Vendemos anualmente mais de 450 mil produtos em nossos pontos de venda localizados em 5 estados brasileiros. Atuamos através da operação de lojas e quiosques da marca Samsung, onde provemos portfólio completo e experiência diferenciada para os consumidores da marca. O Varejo físico possui oferta completa em conjunto com os serviços digitais da Allied.

### ■ COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Temos muito orgulho do resultado que apresentamos para o ano de 2022! Este, que foi o primeiro ano completo sem grandes restrições da pandemia de 2020-21, trouxe uma visão mais normalizada sobre o segmento em que atuamos. Assim, temos muita satisfação em apresentar crescimento de 38% em vendas e 26% em EBITDA comparado com o ano de 2019, o último pré-Covid. Entendemos que estes números corroboram nossa visão de que, ser uma Companhia com portfólio diversificado e atuando em diferentes canais para atender o consumidor traz resiliência a nossos negócios.

Mesmo sob um ambiente de negócios bastante desafiador para as empresas brasileiras, conseguimos semear importantes iniciativas cujos frutos já estamos observando nas primeiras semanas de 2023. Um exemplo disso foi o esforço que despendermos em readequar nossa estrutura de varejo físico: redução de despesas e de equipes, reavaliação de alguns pontos de venda e automação de processos começam a trazer resultados muito satisfatórios: crescimento de same-store sales de 11% em 2022 e, de 23% no 4T. A venda média mensal por ponto de venda de 2022 foi 37% superior a 2021. Estamos esperançosos de que, em 2023, colheremos os frutos da depuração que fizemos este ano.

Este também foi o ano de celebrarmos um marco histórico para a Allied: estabelecemos uma operação nos Estados Unidos, a partir da qual, distribuiremos produtos para a América Latina. Para o primeiro ano, temos a ambição de atingir R\$ 600 milhões em vendas. Esforçamo-nos muito para maturar quatro importantes novidades para nossa Companhia, cujos resultados tendem a ser melhor refletidos em 2023:

(i) **Trocafy:** em julho, lançamos uma marca para revender telefones recondicionados. Durante o segundo semestre de 2022, trabalhamos com afinco em garantir qualidade em todas as etapas dos processos de recebimento, reparo e contato com o consumidor. Em fevereiro de 2023, recebemos o selo RA 1000 do Reclame Aqui.

(ii) **Soudi:** atingimos 80 mil cartões virtuais ativos, aumentamos nossa presença em pontos de venda externos aos de propriedade da Allied e caminhamos para poder atuar, em alguns meses, sob as regras de uma Sociedade de Crédito Direto, o que trará um novo patamar de eficiência operacional.

(iii) **Parcerias estratégicas para o varejo online:** demos passos largos na robustez de nosso varejo digital: Ampliamos o portfólio do programa iPhone Pra Sempre. Também lançamos, em parceria com Microsoft e Itaú, o programa Xbox All Access, que combina hardware e conteúdo com comodidade para o usuário gamer.

(iv) **Ainda no varejo Digital,** entramos em algumas operações "full" de marketplaces parceiros. Como resultado, encerramos 2022 com o recorde de vendas digitais da história da Companhia, R\$ 960 milhões, crescimento de 4% contra o ano passado (4% também de crescimento no 4T).

(v) **Distribuição Corporativa (B2B):** temos investido neste canal da nossa Distribuição e temos colhido bons frutos. Atendemos mais de 2 mil clientes em 2022 e crescemos 17% no ano.

Assim, mesmo sob um cenário desafiador para as companhias brasileiras, conseguimos avançar nestas iniciativas mencionadas e entregar bons resultados com o resto de nossas operações. Com isso, encerramos o ano com receita líquida de R\$ 5,1 bilhões, que está 38% acima dos níveis pré-pandemia (2019). O lucro líquido ajustado, foi de R\$ 76,6 milhões em 2022. Ao longo do ano, declaramos R\$ 86,2 milhões em dividendos, o que representa um dividend yield de 15,5% sobre o valor da ALLD3 em 31/12/22. A Allied foi reconhecida pela quarta vez com o selo Top Employer, o que é motivo de grande satisfação para nós. Acreditamos que nossos colaboradores são fundamentais não somente para entregar os resultados positivos que estamos apresentando, mas também para acelerar em direção a estratégia de crescimento que temos traçada. Acreditamos, também que a diversidade no nosso quadro de colaboradores traz melhores decisões e nos permite atrair e reter talentos. Nesse sentido, avançamos ao longo do ano para institucionalizar práticas de diversidade e inclusão: fizemos um censo de nossa população, identificamos gaps iniciais e criamos um comitê de diversidade. O censo inicial mostrou que já temos um ambiente com importante representatividade da diversidade e alta favorabilidade em relação aos aspectos qualitativos. Para avançar ainda mais, após o diagnóstico inicial, foram formados grupos de afinidade que trabalham em iniciativas para caminhar em direção a uma empresa ainda mais diversa, endereçando os gaps inicialmente encontrados. Nosso objetivo é que as práticas sejam permeadas no dia a dia da Companhia.

### ■ DISTRIBUIÇÃO

A receita de Distribuição em 2022 foi de R\$ 3.600,2 milhões, 17,1% menor quando comparado com 2021. Este canal encerrou o ano, portanto, no mesmo nível de 2020. A margem bruta do canal foi de 9,3%

Como destaques, a receita líquida do segmento business-to-business (B2B) somou R\$ 336,5 milhões, o que representa um crescimento anualizado de 67% desde 2020 e o estabelecimento de uma operação no Estados Unidos, a partir da qual atenderemos clientes da América Latina.

### VAREJO

Nosso varejo digital, composto por 37 lojas online e serviços de financiamento digital, encerrou o ano com receita líquida de R\$ 960,8 milhões; Este número é um recorde histórico de vendas online da companhia e representa crescimento de 3,5% em relação a 2021. Em 2022 promovemos uma estratégia de depuração do canal varejo físico, com encerramento das operações Store-in-Store e o fechamento pontual de operações Samsung que estavam com performance abaixo do esperado. Como resultado, encerramos o ano com menor número de pontos de vendas, mas com receita líquida por operação 37% superior em comparação com 2021. O same store sales do ano foi de 11% e no 4T foi de 23%. A margem bruta deste canal foi de 25,2%.

### RENTABILIDADE

Encerramos o ano com EBITDA ajustado de R\$ 281,6 milhões, uma redução de 36,6% em relação ao ano anterior, e 26,4% superior ao período pré-pandemia (2019). Esse resultado é explicado pela redução da receita de distribuição, parcialmente compensada pelo crescimento das vendas do varejo e pelo aumento de algumas despesas operacionais, particularmente, o take rate pago às plataformas de e-commerce.

Iniciamos 2023 com a mesma atenção ao gerenciamento eficiente da Companhia, com foco na implementação da estratégia de geração de valor que já começam a trazer boas perspectivas para 2023. Estamos esperançosos com o próximo ano, já que os primeiros dois meses corroboram nossa visão de aumento da lucratividade.

### ■ DESTAQUES DO ANO DE 2022

Apresentamos a seguir os principais destaques do ano de 2022, incluindo temas que foram ressaltados nos relatórios trimestrais deste ano.

### ■ PROGRAMA DE DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

#### Relatório do 1T22

A Allied deu início ao seu programa de **Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)**, para alavancar a cultura inclusiva da Companhia. Com auxílio de uma consultoria especializada, foi realizada uma pesquisa com 75% de respondentes nossa base de 1,9 mil colaboradores, com o objetivo de fazer um mapeamento demográfico e ter o entendimento das percepções sobre a inclusão no ambiente de trabalho.

Aliada à realização de grupos focais, a pesquisa gerou um diagnóstico, cujos principais destaques (abaixo), serviram como base para que o Comitê de DE&I defina a estratégia para os próximos anos.

### ■ PRINCIPAIS INDICADORES DO CENSO DE&I:

- Importante representatividade da diversidade no quadro de seus colaboradores: 51% são mulheres, 40% são negros e 17% são LGBTQI+.
- Além disso, foi possível constatar diversidade de faixa etária, estado civil, práticas religiosas e localidades geográficas.
- 80% de índice de favorabilidade com relação aos aspectos qualitativos, de percepção do ambiente; o que demonstra que o ambiente da Allied já é bastante aberto e acolhedor para as diferentes pessoas.
- Oportunidades de avanços na inclusão de pessoas com deficiência – com o Programa Incluir, temos uma trilha de desenvolvimento para líderes, pares e para profissionais com deficiência.
- Possibilidade de aumentar a representatividade dos grupos minoritários em posições de maior complexidade e alta liderança.

**Diversas pesquisas mostram que a cultura inclusiva contribui para aumento de 33% em lucratividade<sup>1</sup>.**

Nota: (1) Fonte: McKinsey - A Lucratividade como Alavanca de performance)

### ■ LANÇAMENTO LINHA GALAXY S22 5G



#### Relatório do 1T22

Em fevereiro de 2022 foi lançado oficialmente no Brasil, a linha Samsung Galaxy S22 5G – composta pelos smartphones Galaxy S22 5G, Galaxy S22+ 5G e Galaxy S22 Ultra 5G.

Em linha com o posicionamento diferenciado em canais oficiais, a Samsung preparou 3 kits de experiências voltados para fãs de esporte, games e música.

- ➔ **Kit Bem-Estar:** ganha um Galaxy Watch4
- ➔ **Kit Game:** ganha R\$ 2.000 para gastar em jogos na Galaxy Store
- ➔ **Kit Música:** ganha um fone de ouvido Buds2

Adicionalmente, o lançamento contou com possibilidade de trade in de até 1.500 reais, super-valorização do usado do cliente, ingresso para o Lollapalooza e desconto de 10% na compra com cartão Samsung.

Globalmente, a família Galaxy S22 5G foi muito bem-sucedida:

- ➔ Maior volume em pré-vendas na primeira semana do que qualquer outro smartphone
- ➔ Mais do que o dobro em pré-vendas do que a linha Galaxy S21 5G.

### ■ LANÇAMENTO TROCAFY



#### Relatório do 2T22

No dia 21 de junho de 2022 foi lançada oficialmente a TROCAFY – sua plataforma de comercialização de produtos eletrônicos recondicionados.

O lançamento é aderente aos fundamentos de crescimento e de iniciativas de ASG (Ambiental, Social e Governança) e está alinhado com o direcionamento estratégico da Allied de buscar a liderança no mercado de recondicionados, aproveitando sua presença no segmento de eletrônicos e a oferta de aparelhos recebidos através do Programa iPhone pra Sempre, em parceria com a Apple e o Banco Itaú.

Inicialmente, a Trocafy comercializará aparelhos smartphones dos fabricantes Apple, Samsung e Motorola. Entre os diferenciais oferecidos aos consumidores, destacam-se garantia de 3 meses, devolução facilitada em até 10 dias e o controle de qualidade feito por profissionais treinados e certificados.

Segundo pesquisa do IDC (International Data Corporation) de novembro de 2021, o mercado de smartphones usados no Brasil foi estimado em R\$ 2,8 bilhões em 2021, com expectativa de atingir R\$ 5,0 bilhões em 2024.

O planejamento de negócio da Trocafy poderá incluir a entrada de novos produtos no médio prazo.

### ■ SOCIEDADE DE CRÉDITO DIRETO SOUDI



#### Relatório do 3T22

Em agosto de 2022, a Allied solicitou, perante o BACEN, a licença para criação de uma Sociedade de Crédito Direto ("SCD"), pleiteando a constituição de uma instituição financeira para operar em sinergia com a Soudi.

A criação de uma SCD tem o objetivo de otimizar a estratégia de meios de pagamento atualmente composta apenas pela Soudi, proporcionando ganhos operacionais e novas possibilidades de produtos financeiros para os clientes. Além do cartão de crédito, a criação de uma financeira viabilizará, entre outras oportunidades:

- (i) a oferta de crédito, via plataforma eletrônica, com a utilização de recursos próprios;
- (ii) a emissão de boletos de cobrança;
- (iii) o aprimoramento dos procedimentos internos de análise de crédito e risco; e
- (iv) custo de funding menor comparado com a estrutura atual

Alinhado com o planejamento estratégico da Companhia, pretende-se que a SCD tenha papel fundamental na evolução e desenvolvimento dos serviços financeiros da Allied, bem como na ampliação e fidelização dos seus clientes. Considerando o planejamento da expansão da Soudi no varejo da Allied e de parceiros, a diversificação dos serviços ofertados aos consumidores é importante para a prospecção de novos clientes e está alinhada com a missão da companhia de levar o universo digital ao alcance de todos. Os indicadores abaixo, atualizados com data de 31/12/2022, serão divulgados trimestralmente para melhor entendimento da performance da Soudi:

- R\$ 55,6 milhões em carteira de crédito;
- 81 mil cartões ativos;
- 7,9% de participação no GMV(1) dos PDVs Allied (4T22);
- 334 PDVs com Soudi implementado;
- 8,2% NPL-60, percentual do saldo da carteira que está em atraso acima de 60 dias (entre 60 e 180 dias);
- 3,2% EFIC 151-180, Percentual do saldo total de clientes adimplentes 6 meses atrás, que está na faixa de atraso 151-180 dias no mês atual.

Notas: (1) GMV = Volume de vendas realizadas com Soudi, não inclui receita financeira

continuação ▶

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



## EXPANSÃO GEOGRÁFICA

Em agosto de 2022 a Allied estabeleceu uma nova empresa, sediada em Miami, para iniciar o seu processo de expansão geográfica internacional. Para estabelecer a operação inicial foram investidos US\$ 8 milhões destinados, principalmente, para a aquisição de estoque de produtos, benfeitorias e customizações de sistemas. O objetivo desse novo posicionamento é:

- (i) Aumentar a capilaridade do canal Distribuição, através de parcerias com os principais fornecedores de eletrônicos de consumo em países da América Latina; e
- (ii) Prospectar novos produtos, alinhados a tendências internacionais, para possível importação para o mercado brasileiro.

A operação se inicia com a Distribuição de produtos da Apple, que tem um market share estimado entre 20% e 30%. Estimamos ter, no primeiro ano de operação, uma receita bruta de R\$ 600 milhões através dessa operação. Temos inicialmente mapeados 160 potenciais clientes em 25 países e o mercado é, principalmente, atendido por outros dois distribuidores (Ingram e Intcomex)

**93 milhões<sup>1</sup>**  
Smartphones embarcados por ano - LatAm

**USD 8 bilhões<sup>2</sup>**  
Mercado potencial

## NOVIDADES NO PORTFÓLIO

**Relatório do 3T22**  
Duas novas parceiras, em que a Allied foi escolhida para atuar como distribuidor exclusivo:  
Blu smartphones com kit completo de acessórios incluídos e preço acessível, direcionado aos consumidores finais  
Kross tablets com acessórios incluídos e preço acessível, direcionado ao público corporativo, governo e consumidores finais

Notas: (1) Envio de Smartphones pelos fabricantes. Exclui Brasil Fonte: Canyals, agosto de 2022; (2) Análise interna, inclui: smartphones, tablets, notebooks e wearables

**XBOX ALL ACCESS - 4T22**  
Em dezembro de 2022 a Microsoft lançou, no Brasil, o seu programa global Xbox All Access, com exclusividade para correntistas e/ou cartonistas do Banco Itaú.

Através do programa, o cliente do banco pode comprar o console Xbox Series S junto com 21 meses de assinatura do Game Pass Ultimate, e tem seu pagamento facilitado em 21 parcelas. A contratação pode ser feita através dos apps Itaú, Itaú Personalité ou Itaú Cartões. A Allied é responsável pela experiência de operações e logística, viabilizando a ativação do Game Pass Ultimate no console entregando ao consumidor a experiência de receber o produto com o serviço de jogos já vinculados.

## IPHONE PRA SEMPRE

**Expansão do portfólio**  
A 2ª edição do iPhone Day, realizada em setembro de 2022, foi o dia de maiores ofertas desde o início do programa, em agosto de 2020.

Durante 24 horas foram concedidos até 30% de desconto em todo o portfólio do programa. A edição de 2022 apresentou um crescimento de 40% em comparação com a edição de 2021, sendo que o maior destaque de vendas foi o iPhone 13.

O iPhone Day se consolidou como sucesso de vendas no calendário do programa.

**Expansão do portfólio**  
Em dezembro de 2022, foi incluída a venda de AirPods no programa iPhone Pra Sempre.

## SOMOS TOP EMPLOYER - 4T22

Pelo quarto ano consecutivo, a Allied foi certificada como uma empresa Top Employer no Brasil, o que reconhece o alto nível das nossas políticas de RH e práticas em gestão de pessoas. A certificação, atualmente concedida a 47 empresas no Brasil, comprova a importância que damos ao fator humano em nosso negócio e contribui para nossa capacidade de atrair e reter talentos.

## GALAXY UNPACKED

Em 06/02/2023, foi realizado o lançamento global da linha Galaxy S23 5G. O evento foi realizado no espaço Galaxy Experience, em uma área de aproximadamente 280m2 montada e operada pela Allied no Shopping Eldorado, em São Paulo.

O evento foi realizado para apresentar ao mercado as novidades e inovações na nova linha e do Ecossistema Galaxy. No espaço era possível, também, realizar compra de produtos da marca.

Esta foi a primeira vez que o lançamento do produto ocorreu no Brasil concomitantemente com as vendas globais o que, segundo a própria marca "É um marco que reforça a importância do mercado brasileiro para a Samsung".

A Allied já possui um ponto de venda no mesmo shopping. O espaço Galaxy Experience ficou disponível até 28/02/2023.

## PRIORIDADES EM 2023

Em linha com o nosso planejamento estratégico, as iniciativas abaixo serão priorizadas ao longo do ano de 2023. O objetivo é que essas ações contribuam para o crescimento e rentabilidade da Companhia no médio e longo prazo, suportando a diversificação dos negócios.

## NOVOS NEGÓCIOS / DIVERSIFICAÇÃO

### Soudi

- **Expansão do negócio atual:** o crescimento da carteira da Soudi passa por (i) manutenção das taxas de penetração das vendas com este meio de pagamento dentro dos pontos de venda já disponíveis, (ii) início da operação em outros pontos de venda da rede de varejo físico da Samsung no Brasil e (iii) avaliação de operações piloto que começamos com redes de franquias de operadoras de telefonia e (iv) lançamento de produtos em parceria com seguradoras, como bolsa protegida e seguro prestamista.

- **Criação da SCD:** captura de eficiências operacionais. Acreditamos que com a possibilidade de a Soudi transformar-se numa Sociedade de Crédito Direto poderemos, no curto prazo, ter reduções em custo operacionais como funding e emissão e baixa de boletos.

### Recertificados

- Otimização da operação atual com produtos Trocafy: atualmente a Allied vende produtos recertificados no varejo online, (1P e 3P Mercado Livre), no varejo físico (1 PDV na cidade de São Paulo) e para clientes da distribuição. Temos trabalhado para aumentar a captação de produtos de alto valor no mercado de telefones usados, assim como para tornar nossos mecanismos de atração e conversão de tráfego mais eficientes.

## EXPANSÃO INTERNACIONAL

- Maturação da operação atual: temos 160 potenciais clientes mapeados na América Latina com os quais estamos construindo relacionamento comercial. Há um caminho de maturação que acreditamos que vamos construir ao longo de 2023.

- Em paralelo com a operação atual, iniciamos mapeando oportunidade de distribuição para outros fornecedores.

## NEGÓCIOS TRADICIONAIS

### B2B

#### - Lançamento do Allied Empresas:

As vendas corporativas que fazemos dentro do nosso negócio de distribuição são, em muitos dos casos, resultados de prospecções trazidas por VARs (value added resellers). Estes parceiros de negócio são especializados em determinados nichos de negócio ou portfólio. O Allied Empresas será uma plataforma digital, na qual a companhia ganhará escala no relacionamento com estas centenas de parceiros. Todas as etapas do processo de venda e atendimento poderão ser feitas digitalmente: precificação, disponibilidade de produtos, emissão de boletos, segunda via de cobranças e controle de comissionamento, por exemplo.

#### - Novos produtos, alinhados às demandas dos clientes corporativos e governo:

Desde 2022 temos trazido gradualmente ao portfólio desta unidade de negócio alguns produtos especializados para o uso corporativo. Isso passa por tablets e computadores com capacidade de processamento mais robusto, bundles de aparelhos com acessórios de proteção resistentes, bem como pequenas customizações em produtos.

Seguiremos buscando assertividade no atendimento da demanda corporativa e governamental.

## PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Atualmente a Allied opera duas parcerias estratégicas: o programa iPhone Pra Sempre, com a Apple e o Banco Itaú, e o Xbox All Access, com a Microsoft e o Banco Itaú. O posicionamento da Allied no setor e a expertise em resolver ineficiências do mercado faz com que sejamos um player estratégico para mapear e operacionalizar esse tipo de parceria. Seguiremos buscando esses caminhos para trazer mais crescimento e rentabilidade.

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL:

### Canal de Vendas - Distribuição

A receita líquida no canal de vendas de distribuição foi de R\$ 831,2 milhões no 4T22, o que representa uma redução de 31,2% em relação ao 4T21. A venda de tablets, que aumentou 12,0% no 4T22 em relação ao 4T21, impactou positivamente a receita líquida do canal. No entanto, esse aumento não foi suficiente para compensar a queda de venda de smartphones, e-readers e TVs, principalmente. No acumulado do ano as vendas de notebooks e tablets foram destaque positivo, parcialmente compensando a redução nas categorias de e-readers, smartphones, acessórios de computador e TVs.

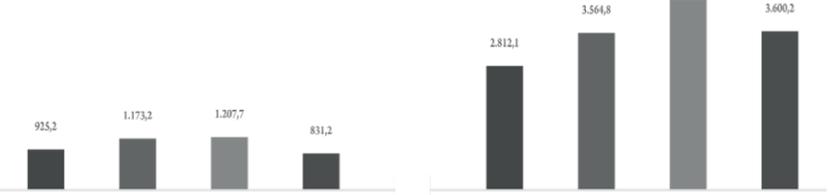
O ticket médio aumentou 10,5% no 4T22, sendo que os principais fatores que levaram a esse resultado foram: (i) o aumento do ticket médio das categorias de smartphones (2,8%) e computadores (13,9%), que, juntas, representam mais de 75% da receita líquida do canal; e (ii) a alteração no mix de produtos vendidos, com ampliação da participação de computadores e videogames, que tem um ticket médio superior ao portfólio consolidado, sendo que parte desse aumento foi compensado pela redução da participação de e-readers.

Em 2022 a Allied atendeu aproximadamente 3,5 mil clientes (varejistas e empresas) através do seu canal de Distribuição, sendo que os 20 mais representativos deles corresponderam a 67% da receita líquida deste canal.

## RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

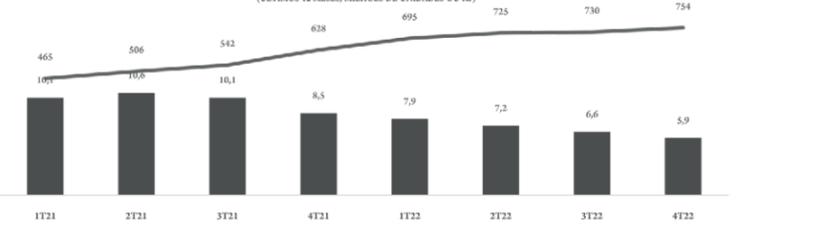
4T22 vs 4T21 = -31,2%  
4T22 vs 4T20 = -29,2%  
4T22 vs 4T19 = -10,1%

2022 vs 2021 = -17,1%  
2022 vs 2020 = 1,0%  
2022 vs 2019 = 28,0%



## VOLUME DE PRODUTOS VENDIDOS E TICKET MÉDIO - DISTRIBUIÇÃO

(ÚLTIMOS 12 MESES, MILHÕES DE UNIDADES OU R\$)



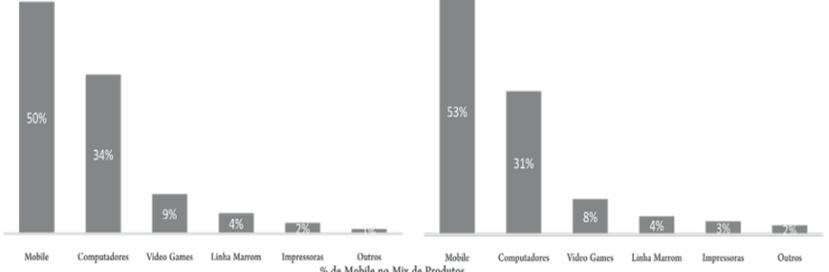
4T22: 1,4 milhões de produtos vendidos  
Volume: -30,7% YoY  
Ticket Médio: +10,5% YoY

No 4T22 foram vendidos 1,4 milhões de produtos através do canal Distribuição, uma redução de 30,7% em relação ao 4T21. A redução na quantidade de produtos vendidos ocorreu, principalmente, em e-readers, smartphones, impressoras e acessórios de computadores. Por outro lado, a linha de notebooks aumentou 12,6%. No acumulado do ano, os destaques positivos foram o aumento de 43,1% e 13,7% no volume vendido de vídeo games e notebooks, respectivamente.

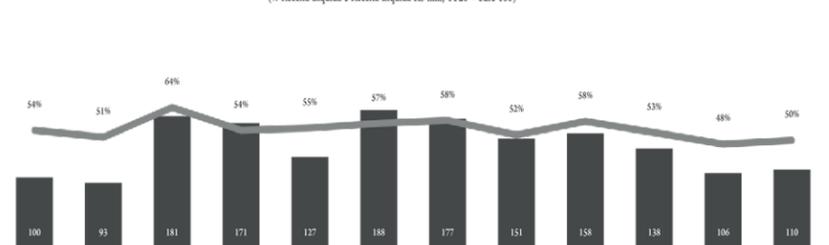
O gráfico abaixo mostra a evolução do mix de produtos do canal de vendas Distribuição no 4T22 e em 2022.

## Mix de Produtos Vendidos - 4T22

## Mix de Produtos Vendidos - 2022



## (% Receita Líquida e Receita Líquida R\$ mm; 1T20 = base 100)



## A categoria mobile foi a de maior representatividade na receita líquida do 4T22, sendo que foi retomada a trajetória de redução de concentração da receita líquida por categoria, principalmente como contrapartida do aumento da participação de computadores e videogames no mix do canal.

Parte da estratégia de crescimento da Allied está relacionada ao fomento ao seu canal business-to-business (B2B), que atende empresas, de forma direta ou indireta, e o governo, através de participação em licitações. Estimamos que esse seja um mercado potencial de, aproximadamente, R\$ 10 bilhões. Desde o final do ano de 2020, a Allied vem fortalecendo seu posicionamento nesse canal. Além dos tradicionais canais de vendas para empresas de toda natureza, recentemente a Allied tem direcionado esforços para atender demandas do governo e de empresas do setor de educação.

Essa estratégia tem se mostrado bem-sucedida, sendo que o segmento cresceu a uma taxa atualizada de 67% desde 2020, e atingiu R\$ 336 milhões em 2022. Nesse contexto, a participação deste canal na receita líquida da Distribuição atingiu 7,5% em 2022.

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL:

### CANAL DE VENDAS - VAREJO DIGITAL

A receita líquida do canal de vendas de varejo digital no 4T22 foi de R\$ 375,4 milhões, um aumento de 4,2% em relação ao 4T21. Este canal inclui (i) vendas realizadas em 37<sup>1</sup> lojas em marketplaces, seja através da marca MobCom ou da operação de lojas oficiais de marcas parceiras; (ii) vendas de produtos e serviços em sites das operadoras de telecomunicações que são clientes da Allied; e (iii) venda de serviços digitais no varejo físico através, principalmente, da plataforma de crédito e financiamento Soudi.

O aumento da receita líquida ocorreu, principalmente, nas categorias de smartphones, notebooks e consoles de videogames, sendo esse aumento parcialmente compensado pela redução da receita líquida da venda de tablets. Um destaque importante no crescimento das vendas de smartphones através desse canal se deve ao bem sucedido iPhone Day, que apresentou 40% de crescimento em vendas comparado ao ano anterior. Em 2022, as categorias que mais impactaram positivamente o resultado foram: smartphones, notebooks e consoles. Por outro lado, o resultado foi negativamente impactado pela redução da venda de tablets e wearables.

O aumento da receita líquida no 4T22, em comparação com o 4T21, foi derivado, principalmente, do aumento do ticket médio, com destaque para: (i) o aumento de 9,0% no ticket médio da categoria mobile, como reflexo do aumento de vendas de smartphones, que são produtos de ticket médio superior; e (ii) no aumento da participação da categoria de videogames, em detrimento da redução de produtos com baixo ticket médio. O volume de produtos vendidos também aumentou entre os dois períodos, sendo que esse aumento foi observado, principalmente, em smartphones, notebooks, videogames e TVs. Por outro lado, observamos redução no volume vendido de tablets.

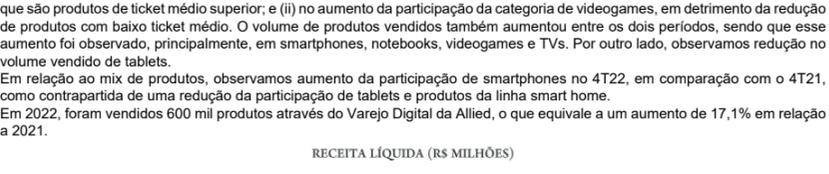
Em relação ao mix de produtos, observamos aumento da participação de smartphones no 4T22, em comparação com o 4T21, como contrapartida de uma redução da participação de tablets e produtos da linha smart home.

Em 2022, foram vendidos 600 mil produtos através do Varejo Digital da Allied, o que equivale a um aumento de 17,1% em relação a 2021.

## RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

4T22 vs 4T21 = +4,2%  
4T22 vs 4T20 = +27,1%  
4T22 vs 4T19 = +394%

2022 vs 2021 = +3,5%  
2022 vs 2020 = +37,5%  
2022 vs 2019 = +282%



Notas: (1) 37 lojas online, sendo: 19 MobCom, 9 lojas oficiais Apple, 4 lojas oficiais Xiaomi, 1 loja oficial Google, 1 loja oficial HyperX, 1 loja oficial Xbox e 2 lojas de Recertificados

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



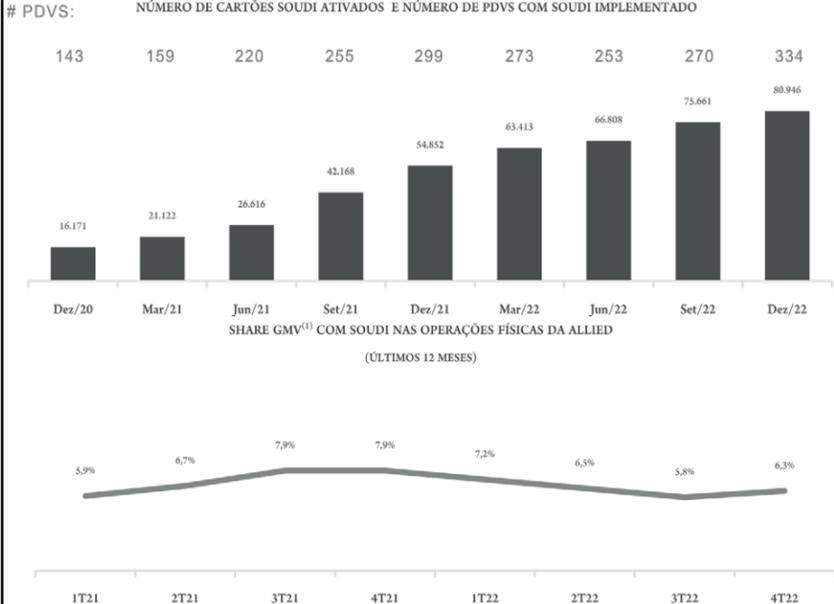
Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



continuação

## SOUDI: FERRAMENTA DIGITAL DE FINANCIAMENTO E CRÉDITO

Soudi, criada pela Allied em outubro de 2019, é uma plataforma digital para crédito e soluções financeiras. O número de cartões ativados atingiu 80,9 mil em dezembro de 2022. Inicialmente implementada nas operações de varejo físico da Allied, a ferramenta está em expansão para todas as lojas da marca Samsung no Brasil. No 3T22, a Allied deu início à estratégia de expansão da Soudi para lojas de operadoras de telefonia, inicialmente para financiamento a aquisições de celulares da marca Samsung. Ao final do 4T22, a Soudi estava implementada em 334 pontos de venda, sendo 257 Samsung (Allied e outros parceiros) e 77 lojas de operadoras.



Em 2022, a participação da receita da Soudi nas operações da Allied nas quais a solução estava implantada foi de 6,3%. A tabela abaixo mostra os principais indicadores da Soudi no 4T22.

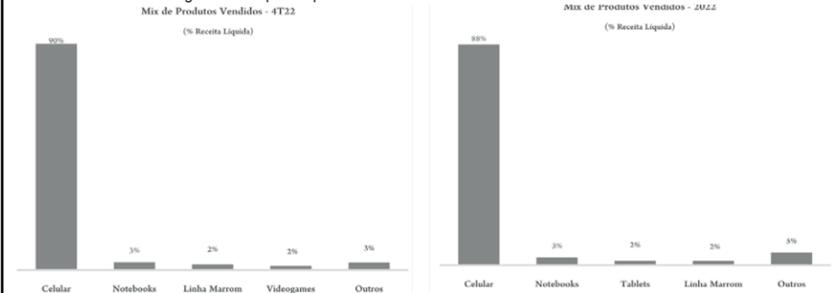
Indicador	4T22
Carteira de crédito (R\$ milhões)	55,6
Cartões ativos (mil)	80,9
Participação GMV nos PDVs Allied	7,9%
PDVs com Soudi	334
NPL-602	8,2%
EFIC 151-1803	3,2%

Em agosto de 2022 a Allied solicitou licença para criação de uma Sociedade de Crédito Direto (SCD), pleiteando a constituição de uma instituição financeira para operar em sinergia com a Soudi. Este é um passo importante na estratégia de expansão, que poderá contar com um portfólio de produtos que inclui, entre outros, a oferta de empréstimos e financiamentos com a utilização de recursos próprios, o oferecimento de serviços de conta digital, e a emissão de boletos de cobrança.

Notas: (1) GMV = Volume de vendas realizadas com Soudi, não inclui receita financeira. Desde a divulgação do 3T22, optamos por mudar a metodologia de cálculo do percentual de vendas com a utilização da plataforma Soudi de forma a considerar o GMV, ao invés da receita de vendas, de forma a refletir de forma mais adequada a penetração da Soudi nas operações físicas da Allied (2) NPL-60 indica o percentual do saldo da carteira que está em atraso acima de 60 dias (entre 60 e 180 dias); (3) EFIC 151-180 indica o percentual do saldo total de clientes adimplentes 6 meses atrás, que está na faixa de atraso 151-180 dias no mês atual. O gráfico abaixo mostra a evolução do número de produtos e o ticket médio do canal de vendas Varejo Digital em 12 meses.



O gráfico abaixo mostra o mix de produtos do canal de vendas Varejo Digital no 4T22 e no ano de 2022. No 4T22, o aumento da concentração em smartphones pode ser explicado pelo aumento de vendas do iPhone Day em 2022. A diversificação dos produtos vendidos é uma das estratégias da Companhia para o crescimento deste canal.



## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL:

### Canal de Vendas - Varejo Físico

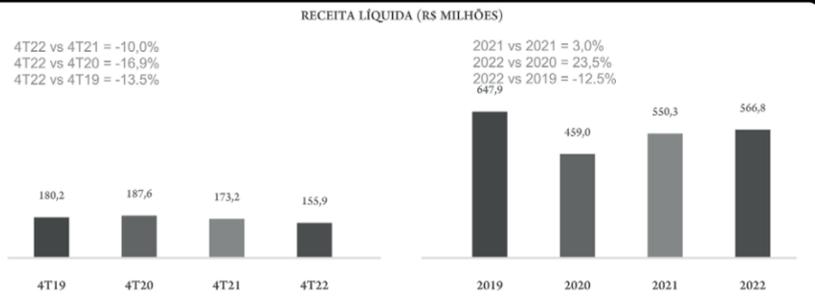
A receita líquida do canal Varejo Físico no 4T22 foi de R\$ 155,9 milhões, uma redução de 10,0% em relação ao 4T21. Same Store Sales foi de 23,4% e +11,2% no 4T22 e no ano de 2022, respectivamente. Importante ressaltar que a redução do número de PDVs entre os dois períodos, conforme detalhado nessa seção do relatório, teve impacto significativo na redução da receita do canal entre os dois períodos. Destaca-se que esse crescimento foi superior ao mercado de smartphones nos mesmos períodos, de -1,9% e -3,9%, respectivamente.

Em linha com o resultado nos últimos trimestres, o varejo físico da Allied tem apresentado um crescimento constante no ticket médio. No 4T22, o ticket médio dos produtos e serviços foi de R\$ 1.416, o que significou um aumento de 29,2% em relação ao 4T21. Esse aumento foi percebido em todas as categorias, com a única exceção de notebooks. As categorias que se destacaram em ticket médio foram smartphones (+21%), tablets (+20%) e wearables (+11%). No acumulado do ano, o ticket médio foi de R\$ 1.354, o que representou um aumento de 30,8%. Outro fator que tem impactado o ticket médio do varejo físico foi o aumento de participação de smartphones, já que essa categoria tem ticket médio superior à média. O aumento de participação foi de 4,9 pp e 5,5 pp no 4T22 e no acumulado do ano, respectivamente.

O volume de produtos e serviços comercializados através do canal de vendas de Varejo Físico no 4T22 teve uma redução de 29,9% em comparação com o 4T21. Esta redução ocorreu em todas as categorias, no entanto o maior efeito ocorreu nas vendas de acessórios, que são itens de menor valor monetário, com ticket médio de R\$ 176 no 4T22. Por outro lado, observamos que mesmo categorias relevantes, como smartphones, notebooks e wearables, também tiveram redução no volume de produtos vendidos entre os dois períodos. No acumulado de 2022, a categoria que sofreu menor redução de volume foi smartphones (-5%).

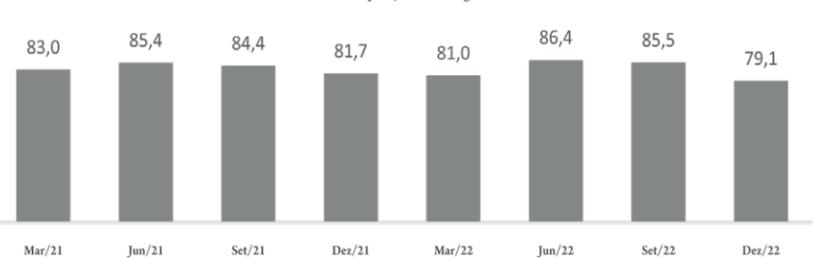
Como resultado dos efeitos mencionados acima, a receita líquida de smartphones ficou praticamente estável no 4T22, em relação ao 4T21, e teve um aumento de 11% em 2022, em comparação com 2021. Por outro lado, notebooks e tablets foram as categorias que apresentaram maior redução na receita líquida tanto na comparação trimestral quanto anual.

Em linha com a proposta de valor de ser um dos principais canais de venda de produtos premium da marca Samsung, as lojas da marca operadas pela Allied apresentaram um ticket médio de smartphones 57% acima do mercado durante o 4T22.



## DESTAQUE: NPS DAS OPERAÇÕES SAMSUNG

O Net Promoter Score (NPS) é uma métrica que tem como objetivo medir a satisfação e lealdade dos clientes com a empresa. Ao longo dos anos de 2021 e 2022 as operações Samsung da Allied mantiveram uma pontuação expressivamente alta, o que demonstra o compromisso da Companhia com a satisfação dos seus clientes.



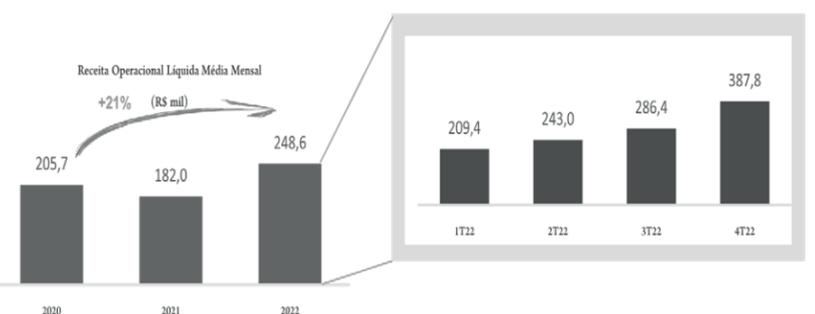
A Allied encerrou o 4T22 com 132 PDVs, que somavam área de 8,2 mil m<sup>2</sup>. A dispersão dessas operações, divididas em 131 PDVs Samsung e 1 quiosque da Trocafy, é mostrada no mapa ao lado. Ao longo do ano de 2022, a Allied optou por descontinuar as suas operações no modelo Store-in-Store, que não estavam apresentando a rentabilidade esperada pela administração da Companhia no contexto econômico desafiador enfrentado.



### 136 PONTOS DE VENDA (Setembro de 2022)

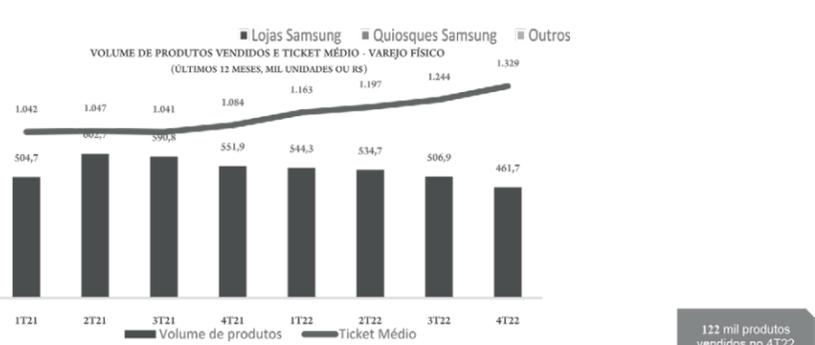
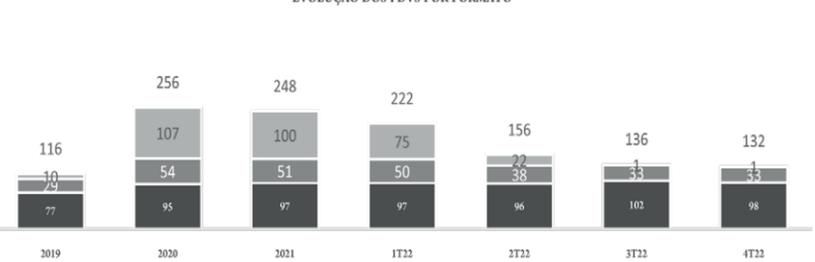
UF	SAMSUNG	Tocafay	Total
SP	81	1	82
RJ	22	0	22
PR	15	0	15
MS	14	0	14
MS	3	0	3

Essa estratégia mostrou-se bem-sucedida, sendo que o *same-store-sales* em 2022 foi 11,2% acima do indicador de 2021, o que demonstra que as operações financeiramente mais saudáveis foram mantidas. O gráfico abaixo mostra o crescimento da receita líquida mensal por ponto de venda, o que mostra que a estratégia de depuração do canal está sendo bem-sucedida.



O varejo físico continuará sendo, em 2023, um canal importante e estratégico para a Companhia. A operação atual, com 132 pontos de venda, se mostra mais resiliente.

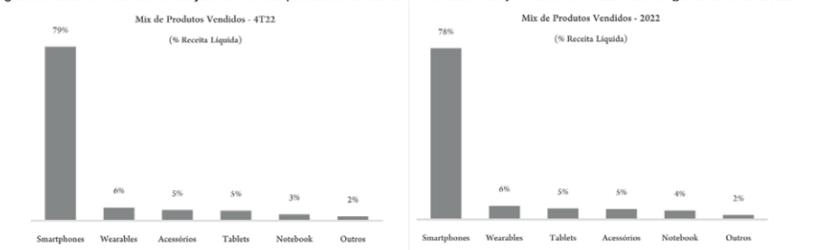
O gráfico abaixo mostra a evolução do número de PDVs por formato, o que mostra a estratégia de depuração pela qual vem passando o canal de Varejo Físico da Allied. Nota-se que os recentes fechamentos estão focados nos formatos de quiosque.



No 4T22 foram vendidos 122 mil produtos através do canal de Varejo Físico, houve uma queda de 27,1% em relação ao 4T21. No ano de 2022 foram 461,7 mil produtos, o que representou uma queda de 16,3% em relação a 2021.

O ticket médio das vendas (exclusivamente de produtos) do canal no 4T22 foi de R\$ 1.384,72 o que representou 24,1% de aumento em relação ao 4T21. No ano de 2022, o aumento foi de 22,7%. O aumento do ticket médio foi resultado, conforme explicado acima, foi resultado (i) do efeito de mix de produtos (maior representatividade de smartphones, em detrimento de categorias com ticket médio inferior) e (ii) do aumento do ticket médio de algumas categorias, com destaque para smartphones e tablets.

O gráfico abaixo mostra a evolução do mix de produtos do canal de vendas Varejo Físico no 4T22 e ao longo do ano de 2022.



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



continuação

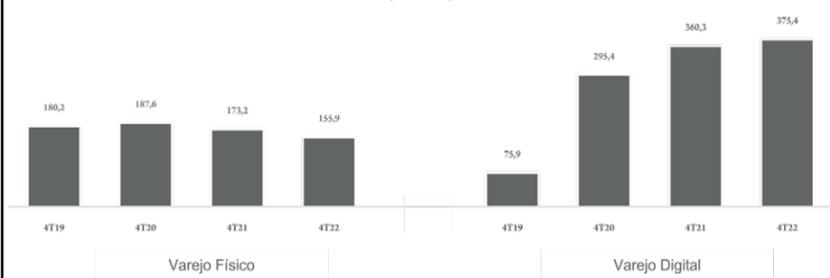
## ANÁLISE DE RESULTADOS

R\$ milhões, exceto onde indicado	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Receita Líquida – Distribuição	831,2	1.207,7	-31,2%	3.600,2	4.344,3	-17,1%
Receita Líquida – Varejo Digital	375,4	360,3	4,2%	960,8	927,9	3,5%
Receita Líquida – Varejo Físico	155,9	173,2	-10,0%	566,8	550,3	3,0%
Receita Líquida – Total	1.362,5	1.741,2	-21,7%	5.127,8	5.822,6	-11,9%

A receita líquida total no 4T22 foi de R\$ 1.362,5 milhões, uma redução de 21,7% em relação ao 4T21. Os canais de vendas Distribuição, Varejo Digital e Varejo Físico representaram, respectivamente, 61%, 28% e 11% da receita líquida da Companhia no 4T22. Os gráficos abaixo mostram o histórico da receita líquida dos diferentes canais de vendas da Allied nos últimos 4 anos. O cenário econômico desafiador continua impactando negativamente os resultados da Companhia no ano de 2022.

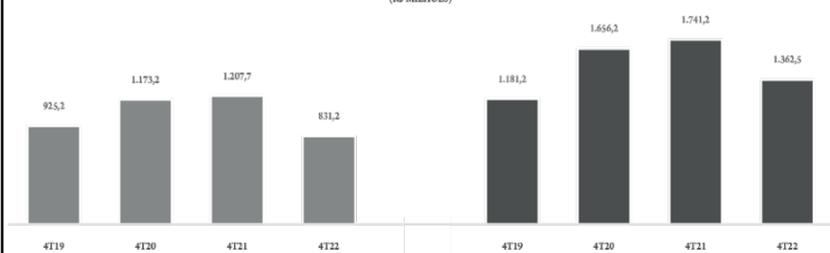
### RECEITA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



### RECEITA LÍQUIDA

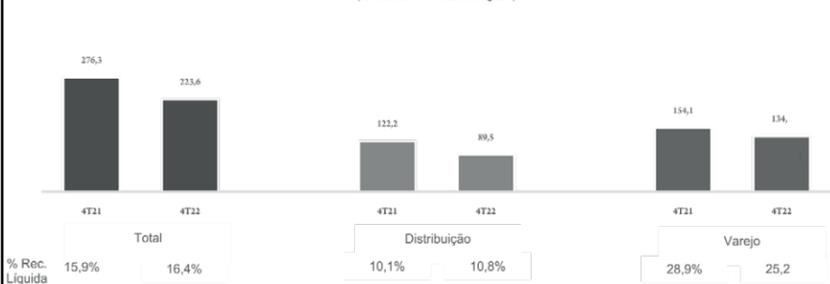
(R\$ MILHÕES)



Abaixo apresentamos o lucro bruto da Companhia por canais de vendas:

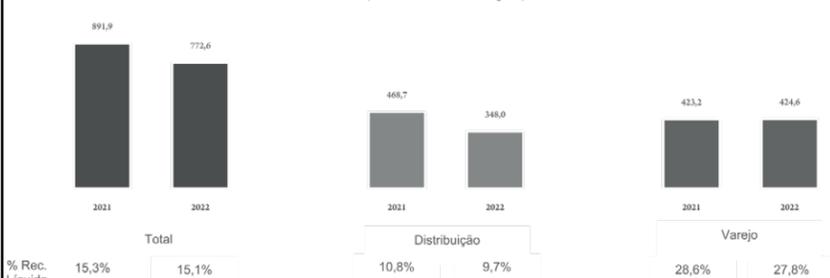
### LUCRO BRUTO

(R\$ MILHÕES E % RECEITA LÍQUIDA)



### LUCRO BRUTO

(R\$ MILHÕES E % RECEITA LÍQUIDA)



O lucro bruto no 4T22 totalizou R\$ 223,6 milhões, uma redução de 19,1% em relação ao 4T21 com aumento de 0,5 pp na margem, que encerrou o 4T22 em 16,4%. A redução do lucro bruto, em valores absolutos, ocorreu pela redução de 21,7% na receita líquida entre os dois períodos e pela redução de 3,6pp na margem do varejo. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 0,7 pp na margem bruta da distribuição e pelo aumento da representatividade do canal varejo nas receitas da Companhia.

## ANÁLISE DE RESULTADOS - DESPESAS

R\$ milhões, exceto onde indicado	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Vendas	-149,8	-125,6	19,3%	-436,0	-380,3	14,6%
Gerais e Administrativas	-32,6	-40,5	-19,7%	-141,3	-143,4	-1,4%
Outras receitas operacionais ajustadas, liq	12,4	0,1	19887,7%	12,8	6,5	95,2%
Despesas operacionais ajustadas	-170,0	-166,1	2,4%	-564,5	-517,1	9,2%
Ajuste não recorrente	0,0	15,4	-100,0%	-0,6	116,8	-100,6%
Despesas operacionais	-170,0	-150,6	12,9%	-565,2	-400,3	41,2%

As despesas operacionais ajustadas no 4T22 aumentaram 2,4% ou R\$ 3,9 milhões, em comparação com o valor realizado no 4T21. Como percentual da receita líquida, as despesas operacionais ajustadas aumentaram 2,9 pp, e atingiram 12,5%.

No trimestre, as despesas ajustadas com vendas aumentaram 19,3%, ou R\$ 24,2 milhões em comparação com o 4T21. As despesas com vendas, como proporção da receita líquida, aumentaram 3,8 pp. Esse aumento pode ser explicado principalmente: (i) pelo aumento de R\$ 12,8 milhões, ou 36,7%, nas despesas com comissões, sendo essas despesas continuam pressionadas com o aumento do take rate pago às plataformas de e-commerce, iniciado no 4T21; (ii) no aumento de R\$ 15,3 milhões nas provisões para devedores duvidosos e nas despesas com perdas de crédito, refletindo a provisão de R\$ 9,0 milhões pela despesa com execução do seguro de crédito em decorrência da recuperação judicial das Lojas Americanas. Esses efeitos foram amenizados pelo impacto positivo da redução de R\$ 4,5 milhões nas despesas com pessoal entre os dois períodos. No ano de 2022, as despesas com vendas foram 14,6% maiores do que o valor realizado em 2021, sendo que os principais impactos negativos foram: (i) comissões e representações, (ii) provisões e perdas de crédito e; (iii) taxa administrativa de cartão. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução nas despesas com fretes e pessoal.

As despesas gerais e administrativas ajustadas foram reduzidas em R\$ 8,0 milhões, ou 19,7% no 4T22 em comparação com o 4T21 como impacto, principalmente, da redução de R\$ 5,5 milhões em despesas com pessoal, como resultado de reduções no quadro de colaboradores. (i) relacionados às atividades que eram suporte para o varejo Store-in-Store, encerrado pela Companhia; e (ii) alocados em atividades diversas, em resposta ao cenário mais desafiador de rentabilidade que a Companhia vem enfrentando. Sobre valores a receber das Lojas Americanas (em processo de recuperação judicial).

Conforme comunicado ao mercado divulgado no dia 26/01/2023, a Allied possuía créditos a receber das Lojas Americanas relacionados a vendas realizadas através dos canais Distribuição e Varejo Digital (via marketplace). Nesse contexto, a Allied esclareceu que possui seguro de crédito e que já havia encaminhado o aviso de sinistro para a seguradora. Na presente data, o sinistro encontra-se em análise pela seguradora.

Em relação a esse processo, vale destacar que o montante de R\$ 9,0 reconhecido como despesa no 4T22 se refere à franquia sobre o montante a ser reembolsado.

A Allied utiliza esse tipo de seguro como forma de mitigação do risco de crédito de seus clientes desde 2011. Como pode ser visto na Nota Explicativa 26 das demonstrações financeiras do 4T22, a Companhia tinha uma cobertura de R\$ 315,0 milhões nesta data. Esse valor corresponde à exposição máxima que é reembolsada no período de 2 anos, sendo que o desembolso é de, no máximo, 50% no primeiro ano de vigência.

### Ajuste para efeitos não recorrentes em 2022:

A Companhia assinou um acordo de leniência com o Ministério Público Federal ("MPF") e um acordo de não persecução civil com o Ministério Público do Estado de São Paulo ("MPSP"). Os fatos que deram origem a assinatura desses dois documentos ocorreram entre 2011 e 2015 e estão descritos no item 4.7 do Formulário de Referência. Com isso, a Companhia registrou a obrigação no valor de R\$ 23,8 milhões, que serão pagos até 30 dias úteis após a data de homologação.

A Companhia tem o direito de reivindicar indenização pelos acionistas à época por esta perda. Por isso, a Companhia também registrou um ativo no mesmo valor e não teve impacto em seus resultados referente a esses acordos.

O ajuste não recorrente no resultado de 2022 seu deu pelo pedido de reembolso de despesas com prestadores de serviços que

assessoram a Companhia ao longo do processo, no valor de R\$ 5,0 milhões, reconhecidos como outras receitas operacionais. Adicionalmente, a Companhia encerrou o seu modelo de varejo físico conhecido como Store-in-Store (SIS), no qual quiosques de eletrônicos eram operados pela Allied dentro da loja de varejistas parceiros, que eram remunerados com um percentual das vendas realizadas neste espaço. Essas operações não estavam apresentando a rentabilidade esperada e, portanto, foram descontinuadas com o objetivo de otimizar a alocação do capital. As despesas relacionadas ao encerramento das operações SIS foram de R\$ 5,6 milhões em 2022.

### Ajuste para efeitos não recorrentes em 2021:

Em março de 2017, a Allied ingressou com uma ação judicial para não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo decisão favorável em 1ª e 2ª instâncias, publicadas em setembro de 2017 e março de 2021, respectivamente. Atualmente a Fazenda opôs embargos de declaração, aguardando decisão.

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu no dia 13 de maio de 2021 que a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo de PIS e Cofins vale desde março de 2017 e que empresas que contestaram o tema na justiça até essa data poderão também reaver valores pagos anteriormente. Com valores praticamente certos de ressarcimento, a Companhia apurou e registrou os créditos entre o período de março de 2012 a fevereiro de 2017 de R\$ 101,4 milhões, com atualização monetária de R\$ 17,7 milhões.

Desta forma, apresentamos abaixo o EBITDA e o lucro líquido ajustados, que desconsideramos os efeitos descritos acima.

R\$ milhões, exceto onde indicado	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Lucro Operacional ajustado antes do Res. Financeiro	53,6	110,3	-51,3%	208,1	374,6	-44,5%
Depreciação e Amortização	18,1	18,9	-4,3%	73,5	69,9	5,2%
EBITDA ajustado	71,7	129,2	-44,5%	281,6	444,5	-36,6%
Margem EBITDA ajustada (% Receita Líquida)	5,3%	7,4%	-2,2 pp	5,5%	7,6%	-2,1 pp
Resultado Financeiro	-53,2	-46,0	15,8%	-155,1	-103,9	-49,3%
Imposto de Renda e Contrib. Social	23,0	8,0	188,1%	23,6	-15,3	-253,7%
Lucro Líquido ajustado	23,4	72,3	-67,6%	76,6	255,4	-70,0%
Margem Líquida ajustada (% Receita Líquida)	1,7%	4,2%	-2,4 pp	1,5%	4,4%	-2,9 pp
Receitas operacionais não recorrentes	0,0	-68,5	-100,0%	-0,6	32,9	-102,0%
Receitas financeiras não recorrentes	0,0	-8,6	-100,0%	0,0	8,2	-100,0%
Imposto de renda e CSL não recorrentes	0,0	25,9	-100,0%	0,2	-8,3	-102,7%
Lucro Líquido Contábil	23,4	21,1	11,0%	76,1	288,2	-73,6%

### Sobre operações de risco sacado realizadas pela Companhia:

As operações de risco sacado, em que os fornecedores antecipam seus recebíveis através de negociação envolvendo uma instituição financeira, são realizadas pela Companhia como uma ferramenta de gestão do seu capital de giro.

Essas Operações estão classificadas nas Demonstrações Financeiras da Allied de acordo com as normas contábeis aplicáveis. Em suma:

- O saldo de fornecedores do Balanço Patrimonial inclui as referidas Operações, sendo que o detalhamento é feito na nota explicativa número 12 das Demonstrações Financeiras;

- O custo das referidas Operações impacta a linha de despesas financeiras da Demonstração de Resultado ("DRE"); e

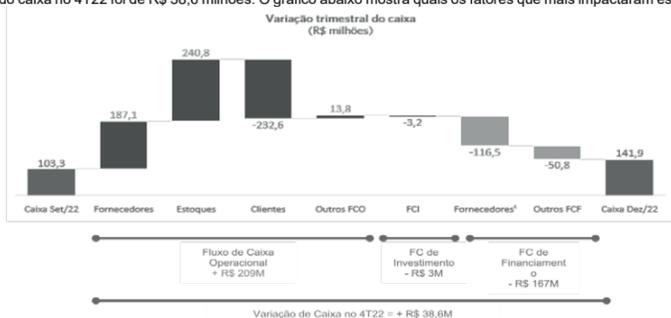
- A amortização e o pagamento de juros das referidas Operações estão refletidos no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, especificamente no Caixa líquido oriundo das atividades de financiamento.

## FLUXO DE CAIXA

A partir do 4T21, as operações relativas a convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com seus principais clientes e fornecedores operações de capital de giro passaram a ser classificadas como atividade de financiamento (também chamada de operações de risco sacado). Para melhor comparabilidade, as Demonstrações do Fluxo de Caixa do 1T21, 2T21 e 3T21 foram reapresentados sob a mesma metodologia.

Como parte dessas operações não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.

A variação do caixa no 4T22 foi de R\$ 38,6 milhões. O gráfico abaixo mostra quais os fatores que mais impactaram esse resultado.

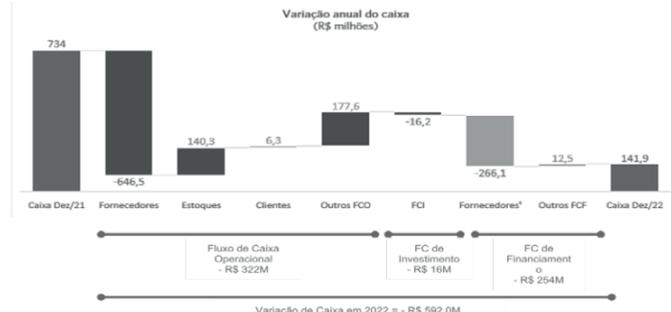


→ Fluxo de Caixa Operacional de + R\$ 209,1 milhões: principalmente impactado (i) pelas iniciativas para aumentar o giro de estoque; e (ii) por movimentações de sazonalidade do último trimestre do ano, com aumento do contas a receber em decorrência do maior volume de vendas nesse período e com fortalecimento da negociação comercial com fornecedores, impactando positivamente o caixa.

→ Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 167,3 milhões: principalmente impactado (i) pelo pagamento de operações de curto prazo com fornecedores e custo financeiro atrelado, como reflexo da menor necessidade desse tipo de operação para gestão de curto prazo do caixa; e (ii) pelo pagamento das obrigações das dívidas bancárias (principal e juros)

Notes: (1) Operações de Risco Sacado com custo financeiro incorrido pela Allied

A variação do caixa em 2022 foi negativa em R\$ 592,0 milhões. O gráfico abaixo mostra quais os fatores que mais impactaram esse resultado.



→ Fluxo de Caixa Operacional negativo de R\$ 322,2 milhões: principalmente impactado (i) pelas iniciativas para aumentar o giro de estoque; (ii) pelo consumo de caixa na linha de fornecedores; e (iii) pela redução do saldo credor de impostos.

→ Fluxo de Caixa de Financiamento negativo de R\$ 253,6 milhões: principalmente impactado (i) pelo pagamento de operações de curto prazo com fornecedores e custo financeiro atrelado, como reflexo da quitação de operações que haviam sido negociadas em dezembro de 2021 e menor necessidade desse tipo de operação para gestão de curto prazo do caixa; (ii) pela emissão de R\$ 296 milhões em debêntures em maio de 2022, sendo que essa operação tem custo financeiro inferior às operações com fornecedores mencionadas no item (i) acima; e (ii) pelo pagamento das obrigações das dívidas bancárias (principal e juros)

Em 2022, a Allied declarou R\$ 86,2 milhões em proventos aos seus acionistas. Considerando o fechamento² da ação no dia 31/12/22, o dividend yield foi de 15,5%.

Notes: (1) Operações de Risco Sacado com custo financeiro incorrido pela Allied; (2) Historical closing price, adjusted for the payment of proceeds on the date of this report.

## ESTRUTURA DE CAPITAL - ENDIVIDAMENTO

A Allied encerrou o 2022 com dívida líquida de R\$ 496,6 milhões, como resultado da dívida bruta de R\$ 638,5 milhões e posição de caixa de R\$ 141,9 milhões. A dívida líquida é equivalente a 1,8x o EBITDA ajustado do ano.

A tabela abaixo mostra o endividamento calculado conforme covenants financeiros requeridos por instrumentos de dívida emitidos pela Companhia:

R\$ milhões	4T22	4T21	Δ
Dívida bruta bancária	629,6	395,8	59,0%
Dívida por aquisição de empresa	7,2	10,0	-27,6%
Parcelamento fiscais – PERT	1,7	2,1	-19,5%
Dívida Bruta	638,5	408,0	56,5%
(-) Caixa & equivalentes e valores mobiliários	-141,9	-734,0	-80,7%
Dívida Líquida	496,6	-326,0	-252,3%
EBITDA Ajustado LTM	281,6	444,5	-36,6%
Dívida Líquida / EBITDA	1,8x	-0,7x	2,5x

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha em aberto a favor de debenturistas, a 4ª e a 5ª emissão de debentures simples não conversíveis em ações, ambas em série única. Conforme estabelecido em escritura, a Companhia deve manter o índice de dívida líquida / EBITDA inferior ou igual a 2,5x.

O gráfico abaixo mostra o cronograma de amortização das dívidas bancárias. Em 31 de dezembro de 2022, o custo médio dessas dívidas era de 15,2% a.a.

## ESTRUTURA DE CAPITAL - CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Allied era composto por 93.220.582 ações ordinárias, distribuídas conforme a tabela abaixo:

Estrutura acionária – 31/12/2022	# ações	% ações
Brasil Investimentos 2015   FIP Multiestratégia	44.173.806	47,4%
Brasil Investimentos 2015   FIP Multiestratégia	16.773.038	18,0%
Administração	7.582.532	8,1%
Free Float (B3)	24.691.206	26,5%
<b>Total</b>	<b>93.220.582</b>	<b>100,0%</b>

continuação



■ BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO											
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021											
R\$ mil	31/12/22		31/12/21		R\$ mil	4T22		4T21		4T20	
	Ajustado	Ajuste	Ajustado	Ajuste		Ajustado	Ajuste	Ajustado	Ajuste	Ajustado	Ajuste
Caixa e equivalentes de caixa	141.942	-	733.966	-	Lucro antes do IR e CS	398	-	398	64.281	(77.085)	(12.804)
Contas a receber	1.437.226	-	1.412.059	-	Imposto de renda e contribuição social	-	-	4.897	-	4.897	(1.092)
Estoques	734.305	-	852.762	-	Corrente	(102)	-	(102)	4.897	-	(1.092)
Tributos a recuperar	145.207	-	199.587	-	Diferido	23.098	-	23.098	3.085	25.905	28.990
Partes relacionadas	16.016	-	422	-	Lucro líquido do exercício	23.394	-	23.394	72.263	(51.180)	21.083
Outros ativos	92.454	-	141.792	-							
Ativo circulante	2.567.150	-	3.340.588	-							
Títulos e valores mobiliários	3.043	-	-	-							
Contas a receber	16.476	-	23.999	-							
Estoques	10.433	-	34.065	-							
Tributos a recuperar	148.027	-	143.018	-							
Depósito Judicial	86.826	-	62.323	-							
Direito de uso	114.000	-	133.597	-							
Imobilizado	23.016	-	33.627	-							
Intangível	710.776	-	740.916	-							
Outros Ativos	9.206	-	16.829	-							
Ativo não circulante	1.121.803	-	1.188.374	-							
Total do Ativo	3.688.953	-	4.528.962	-							
Fornecedores	623.131	-	1.259.868	-							
Fornecedores (Convênio)	525.419	-	804.314	-							
Obrigações contratuais com clientes	22.910	-	60.608	-							
Arrendamento mercantil	22.127	-	24.947	-							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	221.185	-	165.234	-							
Obrigações trabalhistas	22.064	-	34.120	-							
Obrigações tributárias	25.098	-	21.304	-							
Adiantamento de clientes	14.689	-	48.501	-							
Dividendos a pagar	33.021	-	68	-							
Outros passivos	19.959	-	11.029	-							
Passivo circulante	1.529.603	-	2.429.993	-							
Obrigações contratuais com clientes	19.053	-	58.860	-							
Arrendamento mercantil	105.208	-	120.054	-							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	408.395	-	230.607	-							
Provisão para demandas judiciais	76.928	-	98.067	-							
Obrigações tributárias	1.376	-	1.606	-							
IR e CS diferidos	47.502	-	71.474	-							
Outros passivos	967	-	6.584	-							
Passivo não-circulante	659.429	-	587.252	-							
Capital social	1.021.575	-	1.021.575	-							
Gastos com emissão de ações	(30.054)	-	(30.054)	-							
Reserva de capital	5.445	-	6.483	-							
Reservas de lucros	503.570	-	513.652	-							
Ajuste de avaliação patrimonial	(615)	-	61	-							
Lucro do período	-	-	-	-							
Patrimônio líquido	1.499.921	-	1.511.717	-							
Total do passivo e PL	3.688.953	-	4.528.962	-							

■ DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO:												
3 e 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:												
A Demonstração de Fluxo de Caixa indicada abaixo é ajustada e difere da Demonstração de Fluxo de Caixa de acordo com as normas contábeis, que pode ser consultada nas Demonstrações Financeiras apresentadas nessa mesma data pela Companhia. Como parte das operações de risco sacado não tem custo financeiro, a Companhia entende que uma análise gerencial do fluxo de caixa deve ser realizada fazendo a reclassificação dessas operações para o fluxo de caixa operacional. Destaca-se que as operações de risco sacado que envolvem custo financeiro são tratadas no fluxo de caixa de financiamento.												
R\$ milhões, exceto onde indicado	2022		2021		4T22		4T21		4T20		4T19	
	Ajustado	Ajuste										
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	52.347	-	311.859	-	398	-	12.804	-	398	-	12.804	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5)	-	(11.354)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	73.539	-	69.871	-	18.098	-	18.915	-	18.098	-	18.915	-
Outros ajustes ao lucro	15.438	-	192.635	-	(59.216)	-	117.534	-	192.635	-	117.534	-
Contas a receber	6.279	-	(1.892)	-	(232.578)	-	119.607	-	6.279	-	119.607	-
Estoques	140.374	-	(247.965)	-	240.794	-	(136.407)	-	140.374	-	(136.407)	-
Fornecedores	(633.644)	-	7.262	-	(17.835)	-	157.653	-	(633.644)	-	157.653	-
Fornecedores Convênio sem custo financeiro	(12.811)	-	419.335	-	204.926	-	376.876	-	(12.811)	-	376.876	-
Tributos a recuperar	51.894	-	(100.786)	-	6.100	-	(14.565)	-	51.894	-	(14.565)	-
Outros ajustes ao capital de giro	(15.640)	-	(65.664)	-	48.370	-	(37.084)	-	(15.640)	-	(37.084)	-
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>(322.229)</b>	-	<b>573.301</b>	-	<b>209.057</b>	-	<b>589.725</b>	-	<b>(322.229)</b>	-	<b>589.725</b>	-
Capex	(11.331)	-	(36.475)	-	(2.282)	-	(7.766)	-	(11.331)	-	(7.766)	-
Outras atividades de investimento	(4.889)	-	161	-	(877)	-	-	-	(4.889)	-	(877)	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(16.220)</b>	-	<b>(36.314)</b>	-	<b>(3.159)</b>	-	<b>(7.766)</b>	-	<b>(16.220)</b>	-	<b>(7.766)</b>	-
Pagamento de juros	(116.281)	-	(52.048)	-	(30.404)	-	(18.591)	-	(116.281)	-	(18.591)	-
Entradas e saídas de empréstimos e financiamentos	184.404	-	(86.863)	-	(20.303)	-	(21.336)	-	184.404	-	(21.336)	-
Entradas e saídas de fornecedores convênio com custo	-	-	(266.084)	-	(123.350)	-	(116.471)	-	-	-	(116.471)	-
Aumento de capital	-	-	219.921	-	191	-	191	-	-	-	191	-
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(51.342)	-	(113.861)	-	(29.393)	-	(29.393)	-	(51.342)	-	(29.393)	-
Outras atividades de financiamento	(4.272)	-	(29.134)	-	(79)	-	(5.247)	-	(4.272)	-	(5.247)	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(253.575)</b>	-	<b>(185.335)</b>	-	<b>(167.257)</b>	-	<b>(309.112)</b>	-	<b>(253.575)</b>	-	<b>(309.112)</b>	-
<b>Variação do caixa</b>	<b>(592.024)</b>	-	<b>351.652</b>	-	<b>38.641</b>	-	<b>272.847</b>	-	<b>(592.024)</b>	-	<b>272.847</b>	-

Balanços Patrimoniais 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)												
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021	
	Notas	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Notas	Controladora	Consolidado	Notas	Controladora	Consolidado	
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	
<b>Ativo</b>												
<b>Circulante</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	4	86.267	642.170	141.942	733.966	12	601.765	1.076.684	623.131	1.259.868	804.314	
Contas a receber	5	1.381.673	1.370.304	1.437.226	1.412.059	13	525.419	804.314	525.419	804.314	804.314	
Estoques	6	720.603	711.770	734.305	852.762	14	119.103	115.819	221.185	165.234	165.234	
Tributos a recuperar	7	144.926	199.292	145.207	199.587	5.1	22.910	60.608	22.910	60.608	60.608	
Partes relacionadas	14	49.430	54.685	16.016	422	10	22.127	24.947	22.127	24.947	24.947	
Outros ativos	-	91.130	139.672	92.454	141.792	-	22.053	34.059	22.064	34.120	34.120	
Total do ativo circulante	-	2.474.029	3.117.893	2.567.150	3.340.588	-	24.616	20.663	25.098	21.304	21.304	
<b>Não circulante</b>												
Títulos e valores mobiliários	-	3.043	-	3.043	-	-	14.546	48.497	14.689	48.501	48.501	
Contas a receber	5	16.476	23.999	16.476	23.999	17.c	33.021	68	33.021	68	68	
Estoques	6	10.433	34.065	10.433	34.065	16	19.959	11.029	19.959	11.029	11.029	
Tributos a recuperar	7	148.027	143.018	148.027	143.018	-	1.405.519	2.196.688	1.529.603	2.429.993	2.429.993	
Investimentos	9	4.612	7.217	-	-	-	-	-	-	-	-	
Depósitos judiciais	16.1	86.826	62.323	86.826	62.323	-	-	-	-	-	-	
Direito de uso	10	114.000	133.597	114.000	133.597	-	-	-	-	-	-	
Imobilizado	-	22.509	33.301	23.016	33.627	-	-	-	-	-	-	
Intangível	11	705.855	735.071	710.776	740.916	-	-	-	-	-	-	
Outros ativos	-	9.206	16.828	9.206	16.829	-	-	-	-	-	-	
Total do ativo não circulante	-	1.120.987	1.189.419	1.121.803	1.188.374	-	-	-	-	-	-	
<b>Total do ativo</b>	-	3.595.016	4.307.312	3.688.953	4.528.962	-	3.595.016	4.307.312	3.688.953	4.528.962	4.528.962	

Demonstrações dos Resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)												
	31/12/2022		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021		31/12/2021	
	Notas	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Notas	Controladora	Consolidado	Notas	Controladora	Consolidado	
		(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	
Receita líquida de vendas	20	4.770.766	5.611.303	5.127.781	5.738.533	20	5.857.161	6.900.505	6.216.684	7.028.784	7.028.784	
Custo dos produtos vendidos	21	(4.019.914)	(4.814.877)	(4.355.189)	(4.930.710)	24	16.747	126.027	12.741	123.377	123.377	
Lucro bruto	-	750.852	796.426	772.592	807.823	-	5.873.908	7.026.532	6.229.425	7.152.161	7.152.161	
Receitas/(despesas) operacionais	22	(411.720)	(365.161)	(436.639)	(380.320)	-	(4.535.965)	(4.795.183)	(4.871.217)	(4.911.016)	(4.911.016)	
Com vendas	23	(132.491)	(137.007)	(141.285)	(143.369)	-	(332.378)	(250.011)	(363.923)	(269.577)	(269.577)	
Gerais e administrativas	9	(20.535)	(13.448)	-	-	-	(4.868.343					

continuação

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)										
	Notas	Capital social	Gastos com emissões de ações	Reserva de capital	Legal	Incentivos fiscais	Reservas de lucros	Lucro líquido do exercício	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
							Lucros retidos a distribuir			
Em 31 de dezembro de 2020		786.418	-	11.525	21.445	265.775	45.424	-	-	1.130.587
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	45.424	288.231	-	288.231
Dividendos adicionais propostos RCA 11/02/2021	18.c	-	-	-	-	-	(36.295)	-	-	(36.295)
Dividendos intercalares RCA 10/09/2021	18.c	-	-	-	-	-	-	(2.661)	-	(2.661)
Dividendos intermediários RCA 10/09/2021	18.c	-	-	-	-	-	-	(9.129)	-	(9.129)
Juros sobre capital próprio RCA 10/09/2021	18.c	-	-	-	-	-	-	(31.423)	-	(31.423)
Juros sobre capital próprio RCA 13/12/2021	18.c	-	-	-	-	-	-	(27.715)	-	(27.715)
Aumento de capital RCA 22/02/2021	18.a	8.863	-	-	-	-	-	-	-	8.863
Aumento de capital RCA 8/04/2021	18.a	180.000	-	-	-	-	-	-	-	180.000
Aumento de capital RCA 14/04/2021	18.a	746	-	-	-	-	-	-	-	746
Aumento de capital RCA 11/05/2021	18.a	8.795	-	-	-	-	-	-	-	8.795
Aumento de capital RCA 29/06/2021	18.a	13.279	-	-	-	-	-	-	-	13.279
Aumento de capital RCA 01/09/2021	18.a	23.283	-	-	-	-	-	-	-	23.283
Aumento de capital RCA 01/12/2021	18.a	191	-	-	-	-	-	-	-	191
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	53.228	(53.228)	-	-
Gastos com emissões de ações		-	(30.054)	-	-	-	-	-	-	(30.054)
Constituição da reserva legal		-	-	-	14.412	-	-	(14.412)	-	-
Juros com notas promissórias		-	-	(155)	-	-	-	-	-	(155)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18.b	-	-	(4.887)	-	158.792	-	(158.792)	-	-
Plano de opções de ações		-	-	-	-	-	-	-	-	(4.887)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	61	61
Em 31 de dezembro de 2021		1.021.575	(30.054)	6.483	35.857	424.567	53.228	61	61	1.511.717
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	76.146	-	76.146
Dividendos adicionais propostos RCA 29/04/2022		-	-	-	-	-	(53.228)	-	-	(53.228)
Juros sobre capital próprio RCA 21/12/2022		-	-	-	-	-	-	(33.000)	-	(33.000)
Constituição da reserva legal		-	-	-	3.807	-	-	(3.807)	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18.b	-	-	-	-	39.339	-	(39.339)	-	-
Plano de opções de ações		-	-	(1.038)	-	-	-	-	-	(1.038)
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(676)	(676)
Em 31 de dezembro de 2022		1.021.575	(30.054)	5.445	39.664	463.906	-	-	(615)	1.499.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Allied Tecnologia S.A. ("Companhia"), com sede em Jundiaí, estado de São Paulo, com negócios em diversas filiais pelo Brasil, é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no Novo Mercado da B3 S.A. ("B3"), sob o código ALLD3, desde abril de 2021. A Companhia tem como acionistas controladores os FIPs Brasil Investimentos 2015 I Fundo de Investimento em Participações Multi-estratégia e Brasil Investimentos 2015 II Fundo de Investimento em Participações Multi-estratégia (conforme composição acionária na nota explicativa nº 17), tendo como cotistas empresas de investimento geridas pela Advent International Corporation ("Advent"). Fundada em 2001, a Companhia tem em suas atividades atuais, exercidas por si ou por suas controladas, o comércio atacadista e varejista em geral de aparelhos de telefonia, informática, eletroeletrônicos, seus acessórios e periféricos, assim como a prestação de serviços de logística de distribuição, desenvolvimento de programas e seu licenciamento, tratamento de imagens, serviços financeiros e serviços relacionados à habilitação de plano de dados, voz e recarga aos usuários na área de telecomunicação. Em agosto de 2019, a Companhia constituiu sociedade empresária limitada que atua sob a denominação social de Soudi Pagamentos Ltda. ("Soudi"). A controlada tem como principal objetivo a prestação de serviços de pagamento, aporte, transferência e/ou saque de recursos, gerenciamento de contas de pagamento, emissão de instrumentos de pagamento, entre outros. Em 3 de abril de 2021, a Companhia adquiriu a Kaaru Sociedad Anónima ("Kaaru"), domiciliada na cidade de Asunción, no Paraguai, que tem como principal objetivo atividades comerciais de compra, venda, importação, exportação e distribuição de produtos eletrônicos. Em 31 de dezembro de 2022, as operações da Kaaru foram migradas para Miami LLC. Em 30 de agosto de 2021 a Companhia adquiriu a totalidade das cotas da Companhia BrUsed Comércio e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos LTDA. ("BrUsed"). A Controlada tem como principal objetivo o comércio varejista de equipamentos de telefonia e comunicação. A aquisição estava inserida na estratégia da Companhia de expansão no mercado de aparelhos eletrônicos seminovos e usados. Em 29 de abril de 2022, ocorreu a incorporação da controlada BrUsed, com sua consequente extinção e versão do seu acervo líquido para a Companhia, conforme nota explicativa 9. Em 27 de junho de 2022, a Companhia constituiu, no estado da Flórida (EUA), a controlada Allied Miami LLC, com objetivos comerciais de atender a América Latina. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 132 estabelecimentos comerciais (248 em 31 de dezembro de 2021) localizados em diversos estados, concentrados em sua maioria na região Sul e Sudeste do país. Com o objetivo de otimizar a alocação de capital em um cenário econômico desafiador, a Companhia optou por reduzir os seus pontos de vendas no modelo Store-in-Store (quiosques), que não apresentavam a rentabilidade esperada pela Administração. O Varejo Físico continua sendo um canal importante e estratégico para a Allied, mas o foco será no modelo de operações Samsung, que se mostra mais resiliente e, portanto, mais apropriado para o momento atual. A conclusão das demonstrações contábeis da controladora e consolidado aqui presentes foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 20 de março de 2023.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Allied estão identificadas como "Controladora" e a demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado". 2.1. **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). 2.2. **Reclassificação dos valores correspondentes nas demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa da controladora e do consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram reapresentadas para melhor comparabilidade, face à identificação de erros nas movimentações dos fornecedores conveniados (operações de risco sacado), os quais estavam apresentados como atividade operacional e foram reclassificados para atividade de financiamento para permitir que os usuários possam comparar as referidas transações ao longo do tempo e identificar tendências no desempenho dos fluxos de caixa da Companhia, conforme previsto nos itens 41 e 42.b do CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Demonstrações dos fluxos de caixa - exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Originalmente apresentado	Reclassificação
Outros ativos - (a)	(132.132)	29.747	(134.247)	29.747
Fornecedores - (a)	(175.816)	1.975.834	1.800.018	7.262
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	80.172	2.005.581	2.085.753	124.219
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(41.324)	-	(41.324)	(36.314)
Pagamentos fornecedores conveniados - (a)	295.985	(1.975.834)	(1.679.849)	295.985
Pagamentos de juros fornecedores conveniados - (a)	-	(29.747)	(29.747)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	130.780	(2.005.581)	(1.874.801)	157.717
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades de financiamento com acionistas	106.030	-	106.030	-
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	275.658	-	275.658	351.652

(a) Fornecedores convênios, detalhado nas notas explicativas 13 e 29, e os juros pagos apresentados na rubrica de outros ativos. Considerando que os efeitos dos ajustes mencionados acima afetaram apenas a demonstração do fluxo de caixa, e abertura dos saldos de fornecedores convênio no balanço patrimonial, não foi necessário reapresentar os saldos de abertura, e/ou qualquer alteração em notas explicativas. 2.3. **Declaração de relevância:** A Administração aplicou na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas a orientação técnica OCP 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações contábeis na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio. 2.4. **Base de elaboração:** As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pelas normas contábeis. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração considera suas características de precificação na data de mensuração. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia possui recursos adequados e suficientes para cumprir suas obrigações de pagamentos. 2.5. **Demonstrações contábeis consolidadas:** As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2022 e 2021, incluem as operações das controladas Soudi, Kaaru, BrUsed e Allied Miami LLC, a partir das datas de suas aquisições e/ou de constituição. Estas informações foram preparadas de acordo com os seguintes critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos da controladora contra o respectivo patrimônio líquido, conforme o caso, da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; e (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas. a) Procedimentos de consolidação:

Subsidiária	País	Participação Direta (%)		Participação Indireta (%)	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Soudi	BR	100%	100%	-	-
Kaaru (i)	PY	100%	96,67%	-	3,33%
Allied Miami LLC (ii)	EUA	99%	-	1%	-
BrUsed (iii)	BR	-	100%	-	-

(i) A Soudi tinha 3,33% de participação na Kaaru em 2021, tendo a Companhia participação indireta. (ii) A Soudi tem 1% de participação na Allied Miami LLC, tendo a Companhia participação indireta. (iii) Em 29 de abril de 2022, ocorreu a incorporação da controlada BrUsed, com sua consequente extinção e versão do seu acervo líquido para a Companhia. 3. **SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Correspondem ao caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas de contratação e com risco insignificante de mudança no rendimento pactuado, e prontamente conversíveis em caixa. b) **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são registradas pelo montante nominal e realizável dos títulos decorrentes das vendas de produtos e serviços. A Companhia apresenta a rubrica de contas a receber, no ativo circulante líquida das verbas a repassar de clientes. c) **Provisão para perdas de créditos esperadas para contas a receber de clientes:** A provisão para perdas de créditos esperadas é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		52.174	311.613	52.347	311.859
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de Caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		71.894	68.491	73.539	69.871
Obrigações contratuais com clientes	5.1	(77.505)	49.627	(77.505)	49.627
Provisão (reversão) para devedores duvidosos	5	(20.127)	200	(24.905)	7.784
Provisão (reversão) para perdas dos estoques	6	(1.761)	3.187	(1.761)	3.187
Provisão (reversão) para demandas judiciais	16	(21.139)	95.024	(21.139)	95.024
Encargos financeiros (outras contas a pagar)		1.126	665	1.126	665
Encargos financeiros (empréstimos, financiamentos e debêntures)		112.378	22.710	120.594	25.241
Encargos financeiros (arrendamento mercantil)	10	13.722	13.634	13.722	13.634
Resultado de equivalência patrimonial	9	20.535	13.448	-	-
Resultado pela baixa de ativos		4.411	2.039	4.411	2.052
Custos incorridos na transação com debêntures		1.930	2.057	1.930	2.057
Plano de opção de compra de ação		(1.038)	(4.857)	(1.038)	(4.857)
Ajuste de indenização contratual		-	(1.840)	-	(1.840)
Outros		-	-	3	61
(Acréscimo e decréscimo de ativos:					
Contas a receber		15.579	45.180	6.279	(1.892)
Estoques		16.561	(107.057)	140.374	(247.965)
Tributos a recuperar		51.908	(100.492)	51.894	(100.786)
Partes relacionadas		3.496	(50.466)	(13.982)	2.426
Outros ativos		32.202	(102.385)	31.208	(104.500)
Acréscimo e (decréscimo) de passivos:					
Fornecedores		1.938.173	1.800.018	1.779.446	1.983.096
Obrigações trabalhistas		(12.053)	(595)	(12.050)	(558)
Obrigações tributárias		3.975	10.366	3.795	10.454
Adiantamento de clientes		(33.952)	22.018	(33.812)	21.996
Outros passivos		6.066	4.521	6.066	4.518
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais antes dos impostos pagos		2.178.555	2.097.106	2.100.542	2.141.154
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais		(5)	(11.353)	(5)	(11.354)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(10.665)	(37.632)	(11.619)	(38.661)
Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado e intangível		2.888	2.186	288	2.186
Títulos e valores mobiliários		(3.009)	-	(3.009)	-
Investimento em controladas		(319)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	(5.878)	-	-
Caixa líquido incorporado/oriundo da incorporação de controladas		28	-	-	161
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(13.677)	(41.324)	(14.340)	(36.314)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	14	296.000	-	348.424	35.706
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(116.667)	(79.489)	(124.640)	(88.228)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	(63.265)	(22.301)	(63.265)	(22.301)
Custos com emissão de debêntures	14	(4.345)	-	(4.345)	-
Pagamentos fornecedores conveniados	13	(2.688.850)	(1.679.849)	(2.688.850)	(1.679.849)
Pagamentos de juros fornecedores conveniados	13	(48.671)	(29.747)	(48.671)	(29.747)
Pagamento do principal de parcelamento de impostos		(378)	(394)	(394)	(424)
Pagamento arrendamento mercantil	10	(39.380)	(34.341)	(39.380)	(34.341)
Pagamento de partes relacionadas		-	(21.202)	-	(21.202)
Pagamento de outras contas a pagar ex-proprietários		(3.878)	(7.478)	(3.878)	(7.478)
Caixa líquido oriundo das atividades de financiamento		(2.669.434)	(1.874.801)	(2.624.999)	(1.847.864)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento com os acionistas					
Aumento de capital		-	235.157	-	235.157
Gasto com emissão de ações		-	(15.236)	-	(15.236)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	18	(51.342)	(113.861)	(51.342)	(113.861)
Outros		-	(30)	-	(30)
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) ativ. de financiamento com acionistas		(51.342)	106.030	(51.342)	106.030
Efeito de variação cambial no caixa da investida		-	-	(1.880)	-
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa		(555.903)	275.658	(592.024)	351.652
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		642.170	366.512	733.966	382.314
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		86.267	642.170	141.942	733.966
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixa		(555.903)	275.658	(592.024)	351.652

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

capaz de recuperar todos os recebíveis de acordo com os prazos de vencimentos das contas a receber e não houver seguro de crédito correspondente contratado. A Companhia utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber de clientes. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso, agrupando clientes que apresentam padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perda histórica observadas pela Companhia. A Companhia revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito e expectativa de deterioração de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, a taxa de desemprego), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor de varejo, as taxas de perda históricas são ajustadas. d) **Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões de baixa rotatividade e obsolescência são constituídas quando não há expectativa de realização destes estoques. Além disso, a provisão para ajuste ao valor de realização é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz recuperar os custos incorridos nos produtos revendidos. e) **Imposto de renda e contribuição social - correntes:** As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço patrimonial. No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda, sob forma de tributação pelo lucro real, é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no exercício de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. A Companhia reconhece os efeitos tributários decorrentes dos resultados da controlada Kaaru e Allied Miami, com base na legislação vigente. Os efeitos são reconhecidos no encerramento da apuração fiscal, em dezembro de cada exercício. f) **Imposto de renda e contribuição social - diferidos:** Tributos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis

continuação

subvenções serão recebidas. Essas subvenções são reconhecidas sistematicamente na rubrica "receita operacional líquida" durante os exercícios nos quais a Companhia reconhece como despesa os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar, cujo valor consta agregado ao resultado do exercício. h) Tributos sobre compras e vendas: Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos, exceto: Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso. O valor líquido dos impostos recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas à tributação pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada região e à tributação pelo PIS e COFINS na modalidade não cumulativa às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e a COFINS, respectivamente, exceto quando algum produto tiver alíquota diferente e pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada Estado. i) Depósitos judiciais: Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Tais depósitos são atualizados mensalmente e o valor da atualização é reconhecido no resultado financeiro. j) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis: A moeda funcional da Companhia é o Real (BRL), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis da controladora (Companhia) e consolidadas. As demonstrações contábeis, de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação (BRL) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. Já as atualizações dos ativos e passivos monetários das controladas que tem moeda funcional diferente da moeda de apresentação (BRL) tem seus movimentos registrados no patrimônio líquido, na rubrica ajuste de avaliação patrimonial. k) Intangível: Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC). Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. l) Combinações de negócios: As combinações de negócios são registradas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirida será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado. A Companhia mensura o ágio como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. m) Investimentos: Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, para fins de demonstrações contábeis da controladora e de suas investidas. n) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou da Unidade Geradora de Caixa (UGC) é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital da UGC. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes): Um ativo é registrado no balanço patrimonial quando for praticamente certo que seus benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia e seus custos ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, demonstrados como não circulantes. p) Ativos e passivos contingentes: Ativos contingentes são reconhecidos quando são praticamente certos e quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgamento. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; Passivos contingentes: Reconhecidos quando: • A Companhia tem uma obrigação presente (legal ou presumida) como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança; • São quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, utilizando a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras pelo montante estimado das perdas prováveis, observada sua natureza e apoiada na opinião dos assessores jurídicos. • Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados. q) Benefícios a empregados - remuneração com base em ações: A Companhia oferece aos administradores e empregados estratégicos um plano de remuneração, liquidado em ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa durante o período no qual o direito é adquirido, que representa o período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. A contrapartida é registrada a crédito em reservas de capital - outorga de opções de ações no patrimônio líquido. Nas datas dos balanços, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições estabelecidas. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, prospectivamente. r) Reconhecimento de receita: A receita compreende o valor faturado pela venda de produtos e serviços, deduzidas dos descontos inerentes do negócio. É mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas são reconhecidas pela transferência de bens ou serviços prometidas aos clientes a um valor que reflita a contraprestação. Para isso, devem ser considerados os termos do contrato e todos os fatos e circunstâncias relevantes aplicados a estes, incluindo os custos incrementais e custos incorridos para obtenção e cumprimento do contrato. A receita deve ser reconhecida quando uma obrigação de performance for satisfeita pelo preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, e pode incluir valores fixos, variáveis ou ambos. A Companhia utiliza a rubrica obrigações contratuais com clientes para registrar os valores de vendas com contraprestação a realizar, sendo o principal valor relativo ao programalphone para sempre, com base em percentuais médios reais dos retornos relativos aos contratos já encerrados pelos consumidores, sobre o custo da parcela residual, que pode representar até 30% do valor total da venda. Em atendimento ao CPC 47 / IFRS 15, a Companhia reconhece os incentivos e bonificações pagos aos clientes como deduções de venda, e aplica o modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e determina que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente. A norma exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração: (i) A identificação do contrato com o cliente; (ii) A identificação das obrigações de desempenho; (iii) A determinação do preço da transação; (iv) A alocação do preço da transação; e (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. s) Ajuste a valor presente: Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. t) Instrumentos financeiros: A classificação de um ativo financeiro segundo o CPC 48/IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual este ativo é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. É efetuada no momento do seu reconhecimento inicial e deve considerar a sua forma de mensuração posterior, ou seja, pelo custo amortizado, valor justo por meio dos outros resultados abrangentes ("VJR") ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR: - É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Os ativos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente: Ativos financeiros mensurados a custo amortizado Estes ativos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos e estão sujeitos a análise de redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando os direitos contratuais de receber aos fluxos de caixa do ativo financeiro se expiram ou são transferidos, ou quando a Companhia assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse e quando: (i) a Companhia transferir substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o seu controle. Os passivos financeiros, segundo o CPC 48/IFRS 9, são classificados em duas categorias: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ("VJR"); ou (ii) passivos financeiros ao custo amortizado e o reconhecimento inicial é efetuado no Balanço Patrimonial quando a entidade assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual fazem parte. A mensuração dos passivos financeiros se dá inicialmente ao seu valor justo e, no caso de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Companhia são classificados como custo amortizado e as seguintes políticas contábeis são aplicadas à sua mensuração subsequente: Passivos financeiros mensurados a custo amortizado Estes passivos são mensurados de forma subsequente utilizando o método dos juros efetivos, onde ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração de resultado, quando o passivo é baixado. Um passivo financeiro (ou parte do passivo financeiro) é baixado quando: i) a obrigação sob o passivo é liquidada, cancelada ou expirada ou ii) quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. A Companhia não operou com Hedge Accounting durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. u) Arrendamento mercantil: Ativos de direito de uso: A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos feitos antes ou na data de início dos custos dos incentivos de arrendamento recebidos. A menos que seja razoavelmente certo que a Companhia obtenha a propriedade do ativo

arrendado ao final do prazo do arrendamento, os ativos de direito de uso reconhecidos são depreciados pelo método linear durante o período de sua vida útil estimada e do prazo do arrendamento. Passivos de arrendamento: Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na substância) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos de arrendamento variáveis que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos da locação também incluem o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certo de ser exercido pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão de uma locação, se o prazo da locação refletir a opção de rescisão. Os pagamentos variáveis do arrendamento não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que determina o pagamento ocorre. Ao calcular o valor presente dos pagamentos da locação, a Companhia usa a taxa de captação de empréstimo incremental na data de início da locação se a taxa de juros implícita na locação não for facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento feitos. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento mercantil, uma mudança nos pagamentos fixos de arrendamento de substância ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente. Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos que têm um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos a partir da data de início e não contém opção de compra). Também aplica a locação de isenção de reconhecimento de ativos de arrendamentos de equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Arrendamentos sem o controle do bem: A Companhia também aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento para os bens que ela não possui o controle total do bem, podendo ter que devolver o espaço arrendado a qualquer momento pela solicitação do arrendador. Os pagamentos desse tipo de arrendamento são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do contrato. v) Demonstração do valor adicionado: A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), controladora e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. w) Informações por segmento: O segmento operacional é apresentado de modo consistente com relatórios internos fornecidos para os principais tomadores de decisões (Diretoria e Conselho de Administração) da Companhia, responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional. A Companhia possui apenas operação de varejo com distribuição em três canais de vendas como seu segmento operacional e única unidade de negócios para fins comerciais e gerenciais. A Administração avalia o desempenho total da entidade, o resultado comercial, gerencial e administrativo, considerando que toda a estrutura de custos e despesas é compartilhada por todas as categorias de produtos. x) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas: Julgamentos: As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações. Para os ativos intangíveis sem vida útil definida, os estudos de recuperação são através das operações da Companhia, bem como recuperabilidade de tributos diferidos, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, obrigação contratual de clientes, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Estimativas e premissas são revistas pelo menos anualmente pela Companhia. 3.1. Normas e interpretações revisadas e vigentes:

Table with 5 columns: Normas, Alteração, Correlação IFRS/IAS, Vigência a partir de. Rows include CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 27 (R1) - Ativo Imobilizado, CPC 43 (R1) - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos, CPCs 15 a 41 CPC 48 - Instrumentos Financeiros CPC 06 (R2) - Arrendamentos CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRS's 2018-2020, IAS 41, 01.01.2022.

Table with 5 columns: Normas, Alteração, Correlação IFRS/IAS, Vigência a partir de. Rows include CPC 50 - Contratos de Seguros, CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, IFRS 17, IFRS 10, IAS 28, Não definida, CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, IAS 1, 01.01.2023, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, IAS 8, 01.01.2023, CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, IAS 12, 01.01.2023.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows include Caixa, Bancos, Aplicações financeiras (a), 938, 1.166, 8.230, 1.166, 20.386, 33.925, 25.959, 111.910, 64.943, 607.079, 107.753, 620.890, 86.267, 642.170, 141.942, 733.966.

(a) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em CDB-DI e Operações Compromissadas, com rendimentos diários médios equivalentes às taxas de 0,63% a.m. (0,52% a.m. em 2021), podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo significativo da remuneração pactuada e valores aplicados.

5. CONTAS A RECEBER E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS COM CLIENTES

Table with 5 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows include Contas a receber, Cartões de crédito (a), (-) Perdas esperadas de créditos (b), 1.085.992, 1.444.619, 1.144.854, 1.494.461, 351.988, 9.642, 351.988, 9.642, (39.831), (59.958), (43.140), (68.045), 1.398.149, 1.394.303, 1.453.702, 1.436.058, 1.381.673, 1.370.304, 1.437.226, 1.412.059, 16.476, 23.999, 16.476, 23.999.

(a) A Companhia possuía créditos antecipados com os adquirentes de cartões de créditos e títulos cedidos com instituições financeiras, sem direito de regresso, no montante de R\$293.732 (R\$641.275 em 31 de dezembro de 2021), sobre os quais é aplicado um desconto médio de CDI + 0,28% a.a. (desconto médio de CDI + 2,72% a.a. em 2021). (b) Durante o início do exercício de 2023, a Companhia tomou conhecimento do pedido de recuperação judicial de um grande varejista que é cliente da Companhia. O saldo a pagar apresentado por este varejista ao Juiz que habilitou a recuperação judicial é de R\$87.572. A Companhia tem como política realizar vendas para determinados clientes através da contratação de seguros sobre tais operações. O saldo deste varejista está contemplado nas transações que foram realizadas com seguro de crédito. A Companhia já entrou com o processo de sinistro junto a seguradora e de acordo com a apólice de seguro, terá o direito de receber 90% do saldo em aberto. Como resultado, a Companhia reconheceu uma provisão para perda do montante de R\$8.757. Abertura por vencimento das duplicatas a receber:

Table with 7 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, Perda esperada, 31/12/2021, esperada, 31/12/2022, Perda esperada, 31/12/2021, esperada. Rows include A vencer, Títulos vencidos, De 1 a 30 dias, De 31 a 60 dias, De 61 a 90 dias, De 91 a 180 dias, De 181 a 365 dias, Vencidos acima de 365 dias, Total, 1.281.114, (21.315), 1.151.034, (24.184), 1.328.377, (21.543), 1.191.882, (24.324), 156.866, (18.516), 303.227, (35.774), 168.465, (21.597), 312.221, (43.721), 85.716, (1.131), 124.181, (136), 89.782, (1.166), 128.963, (178), 34.392, (1.047), 134.188, (63), 36.295, (1.118), 135.676, (2.827), 7.982, (234), 8.525, (36), 9.493, (430), 9.319, (2.749), 15.084, (10.422), 2.039, (1.245), 19.203, (13.201), 3.969, (3.673), 5.793, (558), 2.820, (2.820), 5.793, (558), 2.820, (2.820), 7.899, (5.124), 31.474, (31.474), 7.899, (5.124), 31.474, (31.474), 1.437.980, (39.831), 1.454.261, (59.958), 1.496.842, (43.140), 1.504.103, (68.045).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetua ajuste a valor presente para títulos a receber não circulantes dos acordos com clientes, utilizando a taxa de 13,41% a.a. (7,82% a.a. referente CDI médio + spread bancário em 31 de dezembro de 2021). A movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito está demonstrada a seguir:

Table with 5 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows include Descrição, Saldo inicial, Adições, Reversões, Saldo final, (59.958), (59.758), (68.045), (60.260), (28.533), (21.779), (31.660), (29.364), 48.660, 21.579, 56.565, 21.579, (39.831), (59.958), (43.140), (68.045).

5.1. Obrigações contratuais com clientes: Em decorrência das transações tais como do programa Iphone para sempre, a Companhia no momento do reconhecimento inicial da transação reconhece passivo sobre a provável obrigação de recompra de parte destes Iphone decorrentes de futuros cancelamentos ou retorno de vendas efetuados por seus clientes, conforme quadro abaixo:

Table with 5 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows include Programa de recompra, Outros, Circulante, Não circulante, 37.085, 111.929, 37.085, 111.929, 4.878, 7.539, 4.878, 7.539, 41.963, 119.468, 41.963, 119.468, 22.910, 60.608, 22.910, 60.608, 19.053, 58.860, 19.053, 58.860.

6. ESTOQUES

Table with 5 columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows include Telefone celular, Computadores, Acessórios, 462.530, 409.840, 476.232, 550.832, 161.573, 191.447, 161.573, 191.447, 65.840, 109.859, 65.840, 109.859.

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



Acesse a página de Publicações Legais no site do Jornal Data Mercantil, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade\_legal



31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
Televisores	7.321	24.821	7.321	24.821	-	-	-
Adiantamentos para compra de estoques	5.964	-	5.964	-	-	-	-
Outros	30.072	14.754	30.072	14.754	-	-	-
Provisão para perdas	(3.164)	(4.886)	(3.164)	(4.886)	-	-	-
Circulante	731.036	745.835	744.738	886.827	-	-	-
Não circulante	720.603	711.770	734.305	852.762	-	-	-
A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:							
31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
Saldo inicial	(4.886)	(1.699)	(4.886)	(1.699)	-	-	-
Adições	(16.402)	(11.398)	(16.402)	(11.398)	-	-	-
Baixas	18.124	8.211	18.124	8.211	-	-	-
Saldo final	(3.164)	(4.886)	(3.164)	(4.886)	-	-	-
<b>7. TRIBUTOS A RECUPERAR</b>							
31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
ICMS (a)	39.502	98.924	39.502	99.003	-	-	-
PIS e COFINS (b)	230.969	211.900	230.969	211.900	-	-	-
IPI a recuperar	1.975	3.852	1.975	3.852	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.790	19.500	4.906	19.500	-	-	-
IRRF a recuperar	3.780	2.765	3.780	2.981	-	-	-
Outros impostos	11.937	5.369	12.102	5.369	-	-	-
Circulante	292.953	342.310	293.234	342.605	-	-	-
Não circulante	144.926	199.292	145.207	199.587	-	-	-
(a) De acordo com o artigo 73 do RICMS/SP, os créditos podem ser utilizados para pagamento de fornecedores, mediante a transferência de créditos de ICMS, quando homologados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. A Companhia possui estabelecimento que opera como contribuinte substituído no estado de São Paulo, gerando créditos de ICMS em decorrência de operações realizadas para outros estados. Os créditos poderão ser ressarcidos nos termos do artigo 270 do RICMS/SP. (b) A Allied Tecnologia S.A. opera no regime da não cumulatividade para apuração do PIS e da COFINS, conforme Leis nos 10.637/02 e 10.833/03, que permite o aproveitamento dos créditos de PIS e COFINS em relação aos custos e despesas (insumos), expressamente relacionados nos incisos I ao IX do artigo 3º das leis em questão. <b>Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS:</b> Em março de 2017, a Companhia ingressou com uma ação judicial para exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, tendo decisão favorável na 1ª instância, publicada em setembro de 2017 e em 2ª instância, publicado em março de 2021. Atualmente a Fazenda opôs embargos de declaração e a administração está aguardando decisão final. Em maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou o entendimento de que a exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS está válida desde março de 2017 e, empresas que contestaram o tema na justiça até essa data, poderão também reaver valores pagos anteriormente (5 anos retroativamente). Mediante a referida decisão do STF, a Companhia avaliou o ganho do processo como praticamente certo de ressarcimento, não sendo mais tratado como ativo contingente. Com suporte de consultores especializados, a Companhia tem registrado o valor total de R\$148.027 (R\$143.018 em 2021), sendo R\$126.252 de principal e R\$21.775 de atualização monetária (R\$16.766 em 2021), tratados como ativo não circulante. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia ainda não obteve o trânsito e julgado da referida ação judicial para a circulação dos créditos.							
<b>8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>							
a) Imposto de renda e contribuição social diferidos:							
31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	88.116	43.390	88.116	43.390	-	-	-
Base negativa da CSLL	31.722	15.620	31.722	15.620	-	-	-
Contencioso judicial	26.156	33.343	26.156	33.343	-	-	-
Provisão para perdas esperadas de créditos	13.542	20.386	13.542	20.386	-	-	-
Provisão de fornecedores (i)	6.217	10.426	6.217	10.426	-	-	-
Efeito CPC (06) IFRS 16	4.726	4.002	4.726	4.002	-	-	-
Amortização dos ativos das controladas	3.504	4.586	3.504	4.586	-	-	-
Efeito CPC (47) IFRS 15	1.228	4.067	1.228	4.067	-	-	-
Provisão para perda de crédito de ICMS	-	1.245	-	1.245	-	-	-
Provisão para perda no estoque	1.076	1.661	1.076	1.661	-	-	-
Provisão para perda de ativo fixo	517	500	517	500	-	-	-
Imposto de renda pago no exterior	392	-	392	-	-	-	-
Ajuste a valor presente	123	568	123	568	-	-	-
ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	-	-	-	-	39.721	39.721	39.721
Amortização fiscal do ágio (ii)	-	-	-	-	185.100	171.547	185.100
Passivo líquido total	177.319	139.794	177.319	139.794	224.821	211.268	224.821
Receita (despesa) de impostos reconhecidos a resultado	-	-	-	-	47.502	71.474	47.502
(i) As obrigações com fornecedores de serviços são reconhecidas conforme o princípio da competência, enquanto não houver o recebimento dos documentos de cobrança emitidos para registro na rubrica de "Fornecedores".							
(ii) O IRPJ e a CSLL diferidos resultam do benefício fiscal decorrente do ágio de rentabilidade futura, das incorporadas Allied S.A., Arte Telecom e Wooza Representações.							
O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos em decorrência substancial sobre o prejuízo fiscal e base negativa acumulados, principalmente, por efeito do benefício da dedutibilidade do ágio pela incorporação das controladas Allied S.A., Arte Telecom e Wooza Representações conforme estudos preparados pela Administração, quanto à geração de lucros tributáveis futuros e expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, que possibilitem a realização total desses valores nos próximos anos. A Companhia prevê que a realização dos tributos diferidos ativos se dará em um prazo estimado máximo de doze anos. b) <b>Conciliação do imposto de renda e contribuição social:</b> A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota nominal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está apresentada a seguir:							
31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.174	311.613	52.347	311.859	-	-	-
Alíquota nominal (25% de IR e 9% de CSLL)	34%	34%	34%	34%	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(17.739)	(105.948)	(17.798)	(106.032)	-	-	-
Benefício Compete - Nota 17b	36.474	53.989	36.474	53.989	-	-	-
Juros sobre capital próprio	11.220	20.107	11.220	20.107	-	-	-
Gastos com emissões de ações	-	9.934	-	9.934	-	-	-
Selic sobre indêbitos tributários	1.703	5.700	1.703	5.700	-	-	-
Stock options	353	(366)	353	(366)	-	-	-
Imposto de renda pago no exterior	392	-	392	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(6.982)	(5.104)	-	-	-	-	-
Diferenças temporárias não constituídas nas controladas	-	-	(6.233)	-	-	-	-
Outros	(1.449)	(1.694)	(2.312)	(6.960)	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social no período	23.972	(23.382)	23.799	(23.628)	-	-	-
Imposto corrente	-	-	(173)	(246)	-	-	-
Imposto diferido	23.972	(23.382)	23.972	(23.382)	-	-	-
Alíquota efetiva	(46%)	8%	(46%)	8%	-	-	-
<b>9. INVESTIMENTOS:</b>							
31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
% Participação	100%	100%	100%	100%	-	-	-
Patrimônio Líquido das investidas	(29.779)	(29.779)	(11.655)	(11.655)	-	-	-
Investimento na controladora	4.612	4.612	7.132	7.063	-	-	-
% Participação	100%	96,67%	100%	100%	-	-	-
Patrimônio Líquido das investidas	-	-	154	154	-	-	-
Investimento na controladora	(373)	(368)	-	-	-	-	-
Allied Miami	(25.540)	(25.535)	(4.369)	(4.438)	-	-	-
<b>Movimentação dos investimentos</b>							
Saldo no início do período	-	-	(4.438)	3.310	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	(20.535)	(13.448)	-	-	-
Kaaru - controlada no exterior (a)	-	-	-	5.079	-	-	-
BrUsed (b)	-	-	161	799	-	-	-
BrUsed - ativos incorporados à valor justo (b)	-	-	-	(252)	-	-	-
Incorporação - BrUsed (b)	-	-	(205)	-	-	-	-
Allied Miami - controlada no exterior	-	-	158	-	-	-	-
Ajustes na conversão do investimento da controlada no exterior	-	-	(676)	61	-	-	-
Outros	-	-	-	13	-	-	-
Saldo líquido no final do período	-	-	(25.535)	(4.438)	-	-	-
Investimentos - ativo	-	-	4.244	7.217	-	-	-
Provisão para perda com investimento - passivo	-	-	(29.779)	(11.655)	-	-	-
(a) Em 3 de abril de 2021, a Companhia adquiriu a Kaaru Sociedad Anónima (Kaaru), no valor de R\$30, e fez aumento de capital no valor de R\$5.049. (b) Em 30 de agosto de 2021, a Companhia adquiriu a BrUsed Comércio e Manutenção de Aparelhos Eletrônicos Ltda. (BrUsed) e, em contrapartida, assumiu os ativos e passivos declarados da investida. Em 29 de abril de 2022, ocorreu a incorporação da controlada BrUsed, com sua consequente extinção e versão do seu ativo líquido para a Companhia.							
<b>Balanco patrimonial</b>							
Saldos em 29 de abril de 2022							
Ativo circulante	357	Passivo circulante	94	Imobilizado	22.509	33.301	507
Caixa e equivalente de caixa	26	Fornecedores	0	Outros intangíveis	87.275	116.491	4.921
Cientes	153	Obrigações tributárias	45	Ágio	618.580	618.580	-
Partes relacionadas	174	Obrigações trabalhistas	47		728.364	768.372	5.428
<b>Balanco patrimonial</b>							
Saldos em 29 de abril de 2022							
Ativo circulante	357	Passivo circulante	94	Imobilizado	22.509	33.301	507
Caixa e equivalente de caixa	26	Fornecedores	0	Outros intangíveis	87.275	116.491	4.921
Cientes	153	Obrigações tributárias	45	Ágio	618.580	618.580	-
Partes relacionadas	174	Obrigações trabalhistas	47		728.364	768.372	5.428

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



continuação

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	597.622	1.055.094	598.700	1.238.278
Fornecedores estrangeiros	4.243	21.590	24.431	21.590
	601.765	1.076.684	623.131	1.259.868

13. FORNECEDORES CONVÊNIO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nesta operação, os fornecedores prorrogam os vencimentos dos títulos e transferem o direito de recebimento das vendas de produtos a prazo para as instituições financeiras parceiras da Companhia. Em troca, recebem esses recursos do banco, sem necessidade de os referidos fornecedores possuírem linha de crédito contratada. Para essas operações a taxa média de juros é de 8,05% a.a. (9,39% a.a. em 2021), com prazo médio de 74 dias (86 dias em 2021). Parte dessas operações tem o custo financeiro reembolsado pelo fornecedor (alíquota 0% de juros), conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Sem custo financeiro	406.524	419.335
Com custo financeiro	118.895	384.979
	525.419	804.314

	Controladora e consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	804.314	508.329
Novos compromissos	2.416.802	1.975.834
Pagamentos de principal	(2.688.850)	(1.679.849)
Pagamentos de juros	(48.671)	(29.747)
Juros incorridos	41.824	29.747
	525.419	804.314

A Administração avaliou que a substância econômica da transação é de natureza financeira, considerando que a realização da antecipação para o fornecedor inclui juros a serem pagos pela Companhia.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Modalidade	Encargos financeiros - média ponderada - %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
4ª Emissão de debêntures (a)	CDI + 1,60% a.a.	231.141	346.426	231.141	346.426
5ª Emissão de debêntures (b)	CDI + 2,00% a.a.	296.357	-	296.357	-
Conta garantida	CDI + 2,54% a.a.	-	-	59.871	49.415
Empréstimo no exterior USD	6,90% a.a.	-	-	42.211	-
Total		527.498	346.426	629.580	395.841
Circulante		119.103	115.819	221.185	165.234
Não circulante		408.395	230.607	408.395	230.607

(a) Em 25 de dezembro de 2019, foi aprovada a quarta emissão de debêntures simples no valor de R\$350.000,00, não conversíveis em ações, em série única, emitindo-se 350.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1. A remuneração vem sendo paga trimestralmente, a partir de 25 de março de 2020. O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações semestrais com carência de 30 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, tendo início da amortização do valor principal em 26 de junho de 2022 e com vencimento final em 25 de dezembro de 2024. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletins bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco Bradesco (Garantias). O contrato das debêntures requer a manutenção do Índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social, desde 31 de dezembro de 2019 até a data do vencimento. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia entende que cumpriu com todas as cláusulas restritivas desse contrato. (b) Em 26 de maio de 2022, foi aprovada a quinta emissão de debêntures simples no valor de R\$296.000, não conversíveis em ações, emitindo-se 296.000 debêntures de valor nominal unitário de R\$1, com remuneração a ser paga trimestralmente, a partir de 26 de agosto de 2022. O vencimento final das debêntures ocorrerá no prazo de 60 meses, com liquidações trimestrais com carência de 24 meses, conforme tabela de amortização prevista na escritura de emissão, com início da amortização do valor principal em 26 de maio de 2024 e com vencimento final em 26 de maio de 2027. Para assegurar o fiel cumprimento de todas as obrigações junto aos Credores, a Companhia assumiu o compromisso de manter no mínimo 30% do saldo devedor das debêntures, em boletins bancários a vencer nas contas vinculadas abertas no Banco do Brasil (Garantias). O contrato das debêntures requer a manutenção do Índice Dívida Líquida/EBTIDA inferior ou igual a 2,5 vezes para cada exercício social, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia entende que cumpriu com todas as cláusulas restritivas desse contrato. Para as duas debêntures, o agente fiduciário tem a responsabilidade de verificar o cálculo submetido pela administração da Companhia em até 3 dias após o envio das Demonstrações Financeiras auditadas. A verificação do cálculo dos *covenants* sobre as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 ocorreu em Abril de 2022, no qual não teve ressalvas. O cronograma de pagamento do longo prazo da parcela dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	155.244
2024	182.804	115.363
2025	90.209	-
2026	90.209	-
2027	45.172	-
Total circulante	408.394	230.607

15. PARTES RELACIONADAS:

Ativo com partes relacionadas:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Kaarú Sociedad Anónima (i)	-	30.908	-	-
Soudi Pagamentos Ltda. (ii)	33.414	23.355	-	-
Valores a receber com acionistas (v)	14.566	-	14.566	-
Ex-acionistas controladores (iv)	1.450	-	1.450	-
Partes relacionadas sob controle indireto comum (iii)	-	422	-	422
Total circulante	49.430	54.685	16.016	422

Outras transações no resultado com partes relacionadas: As transações de compra e venda com partes relacionadas são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes.

Outras partes relacionadas	Vendas/(Devoluções)		Custos	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas sob controle indireto comum	3.123	1.655	(2.512)	(1.372)

Controladas	Outras receitas		Despesas administrativas	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Soudi Pagamentos Ltda. (ii)	-	-	(3.782)	(2.650)
Allied Tecnologia S.A. (i)	3.782	2.650	-	-

Controladas	Receitas financeiras		Despesas financeiras	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Kaarú Sociedad Anónima (i)	-	-	(2.585)	-
Allied Tecnologia S.A. (i)	2.585	-	-	-

Outras partes relacionadas	Despesa com comissões	
	31/12/2022	31/12/2021
Partes relacionadas sob controle indireto comum	(534)	(1.083)

(i) Transação de empréstimo para a investidora; (ii) Repasses de vendas ao lojista e prestação de serviços compartilhados; (iii) Transações de compra e venda de produtos; (iv) Reembolso de gastos relativos ao processo de acordo de leniência (conforme divulgado na nota explicativa 15); (v) Valores a receber relacionados a compras de opções de ações. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, não houve necessidade de reconhecimento de perdas estimadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas. Remuneração do pessoal-chave da Administração: O valor agregado da remuneração e benefícios concedidos aos administradores, conselheiros e membros de comitês estatutários por serviços prestados nas respectivas áreas de competência, no período findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$8.190 (R\$9.381 em 31 de dezembro de 2021), líquido dos encargos correspondentes.

16. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis. A Administração da Companhia mantém o registro de provisão para cobrir riscos quando considerados prováveis, sendo esta a melhor estimativa de desembolso de caixa futuro com base na avaliação de seus assessores jurídicos. A composição das provisões para demandas judiciais é como segue:

Demandas prováveis de perda	31/12/2022		31/12/2021	
Tributárias (a)	137.707	94.953	-	-
ICMS-DIFAL - 2021	68.803	91.672	-	-
ICMS-DIFAL - 2022	65.504	-	-	-
Outros	3.400	3.281	-	-
Trabalhistas	4.315	2.821	-	-
Cíveis	410	293	-	-
Leniência (b)	8.678	-	-	-
Total	151.110	98.067	-	-
(-) Pagamentos via depósitos judiciais - ICMS DIFAL 2022	(65.504)	-	-	-
(-) Pagamentos via depósitos judiciais - Leniência	(8.678)	-	-	-
Demandas judiciais líquidas dos depósitos judiciais	76.928	98.067	-	-

a) Demandas tributárias: ICMS-DIFAL (exercício 2021): Em 24 de fevereiro de 2021, o STF decidiu pelo reconhecimento da não obrigatoriedade de recolhimento de determinados valores a título do diferencial de alíquotas do ICMS entre Estados ("ICMS-DIFAL"), tendo a ata de julgamento sido publicada em 2 de março de 2021. Em decorrência de tal decisão, a Companhia ingressou com mandados de segurança em 26 de fevereiro de 2021 e, considerando o prognóstico, à época, de perda possível, começou a depositar judicialmente os valores do ICMS-DIFAL e conseguiu, nos principais Estados em que suas atividades estão concentradas, liminares para deixar de fazer tais depósitos. Considerando (i) o julgamento do STF reconhecendo a não obrigatoriedade do recolhimento do ICMS-DIFAL, e (ii) as liminares obtidas pela Companhia nos principais Estados em que suas atividades estão concentradas,

a Companhia decidiu não reconhecer os custos tributários referentes ao ICMS-DIFAL em suas demonstrações financeiras a partir de fevereiro de 2021. No entanto, no dia 18 de dezembro de 2021, o STF decidiu que apenas seriam beneficiadas pela não obrigatoriedade de pagamento do ICMS-DIFAL as companhias que tivessem ajuizado ações até 24 de fevereiro de 2021, data de julgamento do caso. Considerando a nova decisão do STF, a Companhia registrou provisão para perda provável no valor de R\$68.803 (R\$ 91.672 em 31 de dezembro de 2021), onde a diminuição se deve pelo pagamento aos Estados onde a Companhia obtinha as liminares. ICMS-DIFAL (exercício 2022): Em 8 e 9 de fevereiro e em 11 de abril de 2022, a Companhia ingressou com mandados de segurança e começou a depositar judicialmente os valores do ICMS-DIFAL da competência do ano de 2022 para todos os estados da União, com base no julgamento do STF mencionado acima. A Companhia manteve as obrigações com o ICMS-DIFAL registrados em seu passivo no valor de R\$65.504, e com depósito judicial no mesmo valor, registrados de forma líquida no passivo com demandas judiciais. Para as obrigações com ICMS-DIFAL dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, compreendido entre o período de janeiro a março de 2022 (conhecido como noventa), a Companhia não reconheceu o passivo conforme prognósticos de perda remota de seus advogados. b) Leniência: A Companhia assinou um acordo de leniência com o Ministério Público Federal ("MPF") e acordo de não persecução civil com o Ministério Público do Estado de São Paulo ("MPSP"). Os Acordos têm relação com os fatos investigados na Operação Triunfo (desdobramento da Operação Descarte), delatada pela Polícia Federal em 22 de outubro de 2020, e descrita no item 4.7 do Formulário de Referência disponível no website da Companhia (ri.alliedbrasil.com.br) e no website da CVM (cvm.gov.br). A Companhia registrou a obrigação no valor de R\$23.847, que foram pagos em sua totalidade à União Federal e à Fazenda Pública do Estado de São Paulo, sendo R\$8.678 via depósito judicial. Os Acordos preveem também a obrigação de aprimoramento contínuo do programa de integridade da Companhia, pelo prazo de 5 (cinco) anos contados de suas homologações, com o envio de relatórios anuais ao MPSP a respeito das medidas adotadas. Conforme divulgado no item 4.7 do Formulário de Referência da Companhia, de acordo com o contrato de compra e venda de ações da Companhia, datado de 14 de dezembro de 2014 ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), os então acionistas controladores da Companhia assumiram a obrigação de indenizar a Companhia por quaisquer descumprimentos ou imprecisões nas declarações relacionadas a leis referentes a matérias anticorrupção que tenham ocorrido antes de 26 de fevereiro de 2015 ("Data de Fechamento"). Nos termos do Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia tem o direito de reivindicar indenização por eventuais perdas decorrentes de práticas que se comprovem irregulares relacionadas a leis referentes a matérias anticorrupção e sejam anteriores à "Data de Fechamento", incluindo pelos desembolsos decorrentes dos Acordos. Tais reivindicações de indenização por práticas anteriores à "Data de Fechamento" não estão contratualmente sujeitas a limite financeiro ou temporal. Com essas considerações, a Companhia não teve impacto em seus resultados referente ao valor dos acordos, e a contrapartida dessa obrigação está registrada no contas a receber. O impacto ao resultado se deu pelo pedido de reembolso de despesas inerentes aos prestadores de serviços que assessoram a Companhia ao longo do processo, no valor de R\$4.977, reconhecidos na rubrica de outras receitas operacionais. As demandas consideradas como risco de perda possível, com base na avaliação da Administração e de seus assessores jurídicos, não requerem provisão, e seus valores estimados em discussão são como segue:

Contingências possíveis de perda	31/12/2022		31/12/2021	
Tributárias	85.214	94.247	-	-
Trabalhistas	12.713	14.238	-	-
Cíveis	5.109	4.393	-	-
Total	103.036	112.878	-	-

As principais contingências possíveis são tributárias: a) um auto de infração do estado do Espírito Santo por meio do qual a Companhia é acusada de deixar de escriturar na Escritura Digital - EFD, as notas fiscais eletrônicas, de emissão da Companhia no valor de R\$0 (R\$22.351 em 31 de dezembro de 2021); b) Contestação sobre créditos de ICMS não expurgados de vendas do estado do Espírito Santo para a Zona Franca de Manaus no valor de R\$16.521 (R\$17.185 em 31 de dezembro de 2021); c) Exigência de débitos de ICMS do estado da Bahia no valor de R\$18.921 (R\$17.866 em 31 de dezembro de 2021); d) auto de infração pela Receita Federal pela contestação de dedução indevida de descontos comerciais na receita no valor de R\$19.458 (R\$17.811 em 31 de dezembro de 2021); e) ação para afastamento de contribuições previdenciárias, imposto de renda e sua suposta multa por ausência de retenção sobre suposto rendimento decorrente do trabalho quando do exercício das opções de compra de ações de R\$11.977 (R\$ 10.574 em 31 de dezembro de 2021).

16.1. Depósitos judiciais:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributário - DIFAL 2021 (i)	68.803	51.749	68.803	51.749
Tributário - DIFAL Noventa (ii)	6.046	-	6.046	-
Trabalhista (iii)	11.977	10.574	11.977	10.574
	86.826	62.323	86.826	62.323

A Companhia e suas controladas, possuem depósitos judiciais como segue: (i) Depósitos com provisões correspondentes ação judicial do ICMS-DIFAL - 2021. (ii) Depósitos sem provisões correspondentes: noventa referente aos meses de janeiro a março de 2022 dos estados de Minas Gerais e Paraná. (iii) Depósitos sem provisões correspondentes: ação que discute exigibilidade de impostos no âmbito do exercício de opção relacionados ao plano de opção de compra de ações.

17. OUTROS PASSIVOS

A aquisição da empresa Arte Telecom Ltda. gerou obrigações com os antigos controladores da adquirida, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Credor	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Obrigações com ex-sócios de empresas adquiridas	7.208	9.960	7.208	9.960
Total de obrigações com ex-sócios de empresas adquiridas	7.208	9.960	7.208	9.960
Outros passivos operacionais	13.717	7.653	13.717	7.653
Total de outros passivos	20.926	17.613	20.926	17.613
Circulante	19.959	11.029	19.959	11.029
Não circulante	967	6.584	967	6.584

A movimentação das obrigações com ex-sócios da Companhia se deu como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	9.960	18.613	9.960	18.613
Baixas	-	(1.840)	-	(1.840)
Pagamentos	(3.878)	(7.478)	(3.878)	(7.478)
Juros incorridos	1.126	665	1.126	665
	7.208	9.960	7.208	9.960
Circulante	6.241	3.376	6.241	3.376
Não circulante	967	6.584	967	6.584

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 22 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital Social em R\$8.863, com a consequente emissão de 793.674 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações. O Plano prevê que o exercício de opções de compra de ações está condicionado à ocorrência de um evento de liquidez, o qual inclui a consumação de uma oferta pública de ações da Companhia. Em 8 de abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou, no âmbito da oferta pública restrita de ações, a emissão de 10.000.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, dentro do limite do seu capital autorizado, com o aumento do Capital Social em R\$180.000, no âmbito da oferta pública restrita de ações da Companhia. Em 14 de abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital Social em R\$746, com a consequente emissão de 69.280 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações. O Plano prevê que o exercício de opções de compra de ações está condicionado à ocorrência de um evento de liquidez, o qual inclui a consumação de uma oferta pública de ações da Companhia, realizada em 8 de abril de 2021. Em 11 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou, no âmbito da oferta pública restrita, o exercício parcial de opções de ações suplementares, emitindo 488.620 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, dentro do limite do seu capital autorizado, com o aumento do Capital Social em R\$8.795. Em 29 de junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital Social em R\$13.279, com a consequente emissão de 800.676 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações dos "Plano 2014 e 2018", detalhados na nota explicativa nº18. Os Planos preveem que o exercício de opções de compra de ações está condicionado à ocorrência de um evento de liquidez, o qual inclui a consumação de uma oferta pública de ações da Companhia, realizada em 8 de abril de 2021. Em 1 de setembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital Social em R\$23.283, com a consequente emissão de 1.429.697 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações dos "Plano 2014 e 2018", detalhados na nota explicativa nº18. Em 1 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do Capital Social em R\$191, com a consequente emissão de 17.000 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, em virtude do exercício de opções de compra de ações do "Plano 2018", detalhados na nota explicativa nº18. Em 31 de dezembro de 2022, o capital social é de R\$1.021.575 (R\$1.021.575 em 31 de dezembro de 2021), totalmente integralizado, divididos em 93.220.582 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, estando dentro do limite de capital autorizado no estatuto da Companhia, distribuídos conforme abaixo:

	Ações	% ações
Brasil Investimentos 2015 I FIP Multiestratégia	44.173.806	47,4%
Brasil Investimentos 2015 II FIP Multiestratégia	16.773.038	18,0%
Administração	7.582.532	8,1%
Free Float (B3)	24.691.206	26,5%
Total	93.220.582	100,0%

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 100.000.000 novas ações ordinárias, onde 13.598.947 ações já foram emitidas, ficando 86.401.053 ações autorizadas a serem emitidas. O limite total de ações ordinárias é de 179.621.635, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações. b) Reserva de lucros: A reserva de lucros está devidamente suportada pelo artigo 47 do Estatuto Social da Companhia. De acordo com o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo da reserva de lucros está limitado ao capital social, devendo o excesso ser aplicado no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício ajustada na forma da lei, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Na forma da Lei, são consideradas subvenções para investimentos os incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado do Espírito Santo (Compete) que beneficiam as operações da Companhia naquele Estado. Em consequência, o montante desse incentivo é registrado em conta de reserva específica, cujo saldo somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou compensação de prejuízos, não podendo ser distribuídos ou repassados aos sócios ou acionistas. O CPC 07 (R1) Subvenção e Assistência Governamental orienta como os valores da subvenção governamental devem ser registrados. O saldo do incentivo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$107.276 (R\$158.792 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022 a reserva de lucros somava R\$503.570 (R\$513.652 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia possui um saldo a ser constituído de reserva de incentivos fiscais decorrente do saldo de 2022 no montante de R\$67.938. c) Dividendos e juros sobre capital próprio: O Estatuto da Companhia determina que o lucro líquido do exercício, após as deduções legais e constituição de reserva legal, terá a destinação que lhe for determinada pela Assembleia Geral, assegurando aos acionistas o direito ao recebimento de um dividendo mínimo obrigatório de 25% referente ao exercício social. Os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio são imputados ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 46 do Estatuto Social da Companhia. Os movimentos de dividendos e juros sobre capital próprio é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do período/ exercício	76.146	288.231	76.146	288.231
Reserva legal	(3.807)	(14.412)	(3.807)	(14.412)
Reserva de incentivos fiscais	(39.339)	(158.792)	(39.339)	(158.792)
Base de cálculo para proventos	33.000</			

continuação

Em 11 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$43.000, resultando na distribuição de R\$10.986 em dividendos adicionais ao mínimo destacado em 31 de dezembro de 2020 (R\$6.705) e R\$ 25.309 referente ao saldo de lucros retidos de 31 de dezembro de 2019. Em 10 de setembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de dividendos no total de R\$43.213, distribuídos em R\$31.423 como juros sobre capital próprio, R\$2.661 como dividendos intercalares e R\$9.129 referente ao lucro líquido de 31 de dezembro de 2020. Em 13 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de dividendos no total de R\$27.715, distribuídos como juros sobre capital próprio. Em 29 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou em Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 53.228 referente ao lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. Em 21 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a proposta de pagamento de dividendos no total de R\$33.000, distribuídos como juros sobre capital próprio referente ao lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Os dividendos mínimos obrigatórios foram imputados nos proventos pagos no exercício de 2022, pelo pagamento de juros sobre capital próprio de R\$33.000. A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio da Companhia se deu, como segue:

Table with columns: Saldo inicial, Dividendos aprovados para distribuição, Juros sobre capital próprio, Pagamentos, Dividendos descontados. Rows show values for 31/12/2022 and 31/12/2021.

19. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

A Companhia possui três planos de opção de compra de ações com programas vigentes. Os Planos foram aprovados como segue: (i) Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Allied S.A. realizada em 29 de dezembro de 2014, posteriormente retificado em razão da incorporação da Allied S.A. pela Companhia, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de junho de 2016, com efeito retroativo desde 29 de dezembro de 2014 e aditado conforme Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 2 de março de 2017 ("SOP 2014"); (ii) Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 28 de setembro de 2018, posteriormente retificado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 13 de dezembro de 2019 ("SOP 2018"); e (iii) Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aos administradores, executivos e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 5 de março de 2021 ("SOP 2021"). No âmbito dos Planos, cada opção dá ao participante do SOP 2014, SOP 2018 e SOP 2021, o direito de adquirir 1 (uma) ação ordinária, nominativa e sem valor nominal da Companhia. Além disso, em ambos os casos, as opções tornam-se "vested" (aquisição de direito) de acordo com os prazos de carência contratuais indicados resumidamente abaixo:

Table with columns: Plano SOP 2014, Plano SOP 2018, Plano SOP 2021. Sub-tables for 1st, 2nd, 3rd, and 4th programs detailing vesting conditions.

Por fim, em todos os Planos, o preço de exercício deve ser pago à vista pelo participante simultaneamente à formalização da subscrição ou aquisição, conforme o caso, da ação objeto da opção pelo participante. Movimentação de quantidade dos planos de opções de compra ações:

Table with columns: Plano SOP 2014, Plano SOP 2018, Plano SOP 2021. Sub-tables for quantity of options in millions.

Table with columns: Plano SOP 2014, Plano SOP 2018, Plano SOP 2021. Sub-tables for quantity of options in millions (continued).

(a) Os programas 1 a 4 do plano "SOP 2021" foram em sua maioria cancelados em dezembro de 2022. As seguintes premissas foram utilizadas para o cálculo com base no modelo Black & Scholes para estimar o valor justo das opções outorgadas nas datas de outorgas:

Table with columns: Plano 1, Plano 2, Plano 3. Sub-tables for option terms including exercise date, price, and volatility.

Table with columns: Plano 2, Outorga # opções, Prazo máximo de exercício, Taxa de juros livre de risco, Preço de exercício, Volatilidade, Valor justo 1. Rows for Programa 4.

Table with columns: Plano 3, Outorga # opções, Prazo máximo de exercício, Taxa de juros livre de risco, Preço de exercício, Volatilidade, Valor justo 1. Rows for Programa 1, 2, 3, 4.

20. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Receita de mercadorias, Receita de serviço, Devoluções e cancelamentos de vendas, Desconto e abatimentos sobre vendas, Vendas não realizadas, Impostos sobre vendas, Receita líquida das vendas.

21. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Custo das mercadorias vendidas, Descontos obtidos de fornecedores, Despesa com pessoal, Depreciação e amortização, Armazenagens, Outros custos.

22. DESPESAS COM VENDAS

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Despesa com pessoal, Comissões e representações, Fretes e carretos, Depreciação, Perdas ou ganhos com créditos concedidos, Provisão para perdas de créditos esperadas, Taxa administrativa de cartão, Despesas com ocupação, Despesas com marketing, Despesas com cobrança, Despesas com aluguel, Desconto com atrelados, Outras despesas com vendas.

23. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Despesa com pessoal, Despesa com serviços de terceiros, Despesa com depreciação e amortização, Gastos com ocupação, Despesas com seguros patrimoniais, Outras despesas gerais e administrativas.

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Crédito extemporâneo - Exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, Recuperação (despesas) com impostos PIS, COFINS e ICMS, Serviços compartilhados - partes relacionadas, Obrigações contratuais não efetivadas, Resultado de seguros sinistro, Resultado de baixa de imobilizado, Multas e infrações, Despesas com encerramento de operações, Reembolso de despesas - Leniência, Outras receitas (despesas) operacionais.

25. RESULTADO FINANCEIRO

Table with columns: Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Juros e multas, Juros de empréstimos, Variação monetária e cambial passiva, Juros de arrendamento, Outras despesas financeiras, Despesas financeiras, Receita de aplicações financeiras, Juros ativos, Variação monetária e cambial ativa, Outras receitas financeiras, Receitas financeiras, Resultado financeiro.

26. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de manter a capacidade de investimentos e a estratégia de crescimento. a) Os valores apresentados dos principais ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

Table with columns: Controladora, Consolidado, 2022, 2021. Rows for Ativos financeiros, Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Partes relacionadas, Passivos financeiros, Fornecedores, Fornecedores convênio, Empréstimos, financiamentos e debêntures.

b) Metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros: Métodos de mensuração. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Com base na hierarquia definida pelo CPC 46, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (i.e. preços) ou indiretamente (i.e. dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1. • Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis). Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor

justo foi reclassificado entre os diversos níveis em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. c) Considerações gerais: A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito Risco de liquidez Risco de mercado Risco operacional: 26.1. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento. A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração. A Companhia estabelece uma provisão para perda de créditos esperadas que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide nota explicativa nº 5). O principal componente desta provisão para perda de créditos esperadas é específico e relacionado a riscos significativos individuais. Em 31 de dezembro de 2022, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e ao contas a receber está representada abaixo:

Table with columns: Caixa e equivalentes de caixa, Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Caixa, Bancos, Aplicações financeiras.

Table with columns: Contas a receber de clientes, Controladora, Consolidado, 31/12/2022, 31/12/2021. Rows for Contas a receber de clientes.

26.2. Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas possam encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Table with columns: Operação, Até 1 ano, De 1 a 5 anos, Acima de 5 anos, Total. Rows for Fornecedores, Fornecedores convênio, Arrendamento mercantil, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Outros passivos.

Table with columns: Operação, Até 1 ano, De 1 a 5 anos, Acima de 5 anos, Total. Rows for Fornecedores, Fornecedores convênio, Arrendamento mercantil, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Outros passivos.

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. 26.3. Risco de mercado: i) Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado. Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI. A Companhia historicamente tem obtido resultados satisfatórios em relação às suas metas de mitigação de risco. ii) Risco de taxas de câmbio: A Companhia está exposta ao risco da variação cambial do dólar norte americano (USD) frente ao Real (BRL). Essa exposição está relacionada a importação direta de produtos junto aos seus fornecedores estrangeiros. Para o empréstimo concedido a controlada Kaaru, a Companhia utilizou instrumentos financeiros derivativos, principalmente hedge financeiro, com o propósito de se proteger contra riscos de flutuação nas taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2022 os saldos de empréstimo estão liquidados. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). iii) Análise de sensibilidade: Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de doze meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários possível e remoto). Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foram obtidas as projeções do CDI para avaliação dos impactos monetários no cenário provável. A partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50% para a exposição aos ativos e passivos financeiros indexados à variação cambial do dólar norte-americano e do CDI, conforme a seguir:

Table with columns: Operação, Índice, Risco, Saldo em 31/12/2022, Cenário provável, Cenário possível, Cenário remoto. Rows for Ativos financeiros, Aplicações financeiras, Total Ganho, Passivos financeiros, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Fornecedores estrangeiros, Total (Perda).

Table with columns: Operação, Índice, Risco, Saldo em 31/12/2022, Cenário provável, Cenário possível, Cenário remoto. Rows for Ativos financeiros, Aplicações financeiras, Total Ganho, Passivos financeiros, Empréstimos, financiamentos e debêntures, Fornecedores estrangeiros, Total (Perda).

As fontes de informação para as taxas utilizadas acima foram obtidas no site do Banco Central do Brasil - BCB, no boletim Focus, no fechamento de 20 de janeiro de 2023, projetado para 2024. 26.4. Risco operacional: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

27. SEGUROS CONTRATADOS

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir

continuação

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



Acesse a página de Publicações Legais no site do Jornal Data Mercantil, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade\_legal



Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado		Controladora		Consolidado	
31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Responsabilidade civil para administradores	40.000	40.000					
Responsabilidade civil para profissionais	4.584	2.000					
Riscos operacionais	31.639	47.000					
Seguro de crédito (a)	315.000	159.459					
Seguro patrimonial	370.500	370.500					
Seguro garantia	22.785	20.434					
Seguro cibernético	30.000						
	814.508	639.393					
a) A franquia para os clientes nomeados, ou seja, clientes que tiveram uma prévia avaliação de crédito pela seguradora é de 10%. Já os demais clientes têm a franquia de 20%, limitados a crédito de até R\$ 500.							
<b>28. LUCRO POR AÇÃO</b>							
a) Lucro básico por ação: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:							
		Controladora e Consolidado				Controladora e Consolidado	
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022	
		76.146		288.231		76.146	
		93.220.582		93.220.582		93.220.582	
		0,8168		3,0919		0,8168	
b) Lucro diluído por ação							
O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias com potencial de diluição. A Companhia possui Plano de opções de compra de ações com outorga potencial de 1.583.801 opções de ações e o potencial de diluição total deste é representado por 94.804.383 opções de ações, já incluída a outorga inicial.							
		Controladora e Consolidado				Controladora e Consolidado	
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022	
		76.146		288.231		76.146	
		94.804.383		94.804.383		94.804.383	
		0,8032		3,0403		0,8032	
<b>29. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA</b>							
Transações ocorridas sem desembolso de caixa que não foram apresentadas nas demonstrações de fluxo de caixa, conforme abaixo:							
		Controladora e Consolidado				Controladora e Consolidado	
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022	
		76.146		288.231		76.146	
		94.804.383		94.804.383		94.804.383	
		0,8032		3,0403		0,8032	
<b>30. EVENTOS SUBSEQUENTES</b>							
a) Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 no sentido da perda dos efeitos de decisões individuais transitadas em julgado, denominado "coisa julgada", a partir de mudança posterior de entendimento da Corte, em questões tributárias. A Administração da Companhia analisou as decisões individuais transitadas em julgado, e não identificou processos relevantes a serem registrados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, em que tenha havido modificação do entendimento pelo STF posteriormente, em controle de constitucionalidade.							
b) Em 17 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o 5º Programa de Outorga de Opções da Companhia no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado pela Companhia em 2021.							
Silvio Stagni – Presidente		Luís Gustavo Ferraz Antunes – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores				Ronaldo José Martins – Contador – CRC SP 283.587/O-1	
<b>Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas</b>							
Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da <b>Allied Tecnologia S.A.</b> , <b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Allied Tecnologia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Allied Tecnologia S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Ênfase:</b> Valores correspondentes examinados por outros auditores independentes: Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais individual e consolidado de 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram originalmente examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificações e com apresentação de ênfase sobre a reapresentação das informações comparativas, com data de 29 de março de 2022. Os valores correspondentes às demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, ora retificados em relação às demonstrações financeiras originalmente divulgadas em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.2, foram também examinados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria representado sem modificações, com data de 15 de março de 2023. <b>Principais assuntos de auditoria:</b> Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. <b>Reconhecimento da receita:</b> Porque é um PAA: O processo de reconhecimento de receita da Companhia e de suas controladas envolve um número elevado de controles com o objetivo de se assegurar de que todos os produtos faturados tenham sido entregues aos seus respectivos compradores dentro do período contábil adequado e que, portanto, as receitas de vendas foram reconhecidas dentro de seus períodos de competência corretos, conforme estabelecem as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo IFRS. Esse assunto foi considerado significativo para nossa auditoria tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, a distribuição geográfica dos clientes da Companhia e a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar a receita de produtos faturados e não entregues, cujo registro poderia ser reconhecido na competência incorreta. <b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:</b> Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) entendimento dos processos internos da Companhia para mensuração e reconhecimento das receitas com venda de produtos; (ii) avaliação dos sistemas e mecanismos utilizados no processo com a participação de especialistas em tecnologia; (iii) verificação, por amostragem, das documentações suporte dos produtos vendidos no exercício; (iv) teste de reconhecimento pela competência das receitas, com verificação de documentação suporte, tais como inspeção do pedido de venda aprovado pelo cliente e confronto com as políticas comerciais da Companhia, incluindo eventuais descontos e ou abatimentos, e obtenção do comprovante de entrega ou outras evidências que suportam o aceite do produto pelo cliente; (v) análise mensal das receitas utilizando dados agregados e desagregados para identificar relações ou movimentações dissonantes às nossas expectativas e (vi) análise das divulgações realizadas pela Companhia nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos anteriormente descritos, consideramos que a apuração e reconhecimento da receita, sua contabilização e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. <b>Recuperabilidade de ágio ("goodwill")</b> gerado em combinações de negócios: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelo IFRS, a Companhia é requerida a proceder anualmente um teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por rentabilidade futura (goodwill). A Companhia apresenta, conforme nota explicativa nº 11, um saldo de ágio de R\$618.580 mil no consolidado, representando aproximadamente 17% do total do ativo consolidado em 31 de dezembro de 2022. Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos intangíveis é complexo e envolve um alto grau de julgamento, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas de forma relevante pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros, os quais ainda não podem ser estimados com precisão. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) envolvimento de nossos especialistas internos para nos auxiliar na avaliação da metodologia usada pela Companhia para calcular o fluxo de caixa descontado, e também na revisão da taxa de desconto utilizada pela Companhia para calcular os fluxos de caixa descontados; (ii) revisão e teste de sensibilidade das principais premissas utilizadas, tais como projeção de vendas e margem de lucro da Unidade Geradora de Caixa (UGC) da Companhia. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis utilizadas nos cálculos do teste de recuperabilidade do goodwill, incluídas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ágio, que está consistente com a avaliação da diretoria da Companhia, consideramos que os critérios e premissas relacionados ao teste de valor recuperável do ágio, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. <b>Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:</b> As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e os registros contábeis, conforme aplicável, e se as suas formas e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. <b>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:</b> A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Diretoria, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. <b>Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:</b> A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. São Paulo, 20 de março de 2023							

**Deloitte Touche Tohmatsu**  
**Audidores Independentes**  
 CRC nº 2 SP 011609/O-8  
**Alessandro Costa Ramos**  
**Contador**  
 CRC nº 1 SP 198853/O-3

**Deloitte.**

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça suas Publicações Legais em nosso jornal com a segurança garantida pela certificação digital ICP Brasil

(11) 3361-8833

comercial@datamercantil.com.br



**BRDOCS**

Documento assinado e certificado digitalmente  
 Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.									
CNPJ nº 30.498.377/0001-83									
Relatório da Administração									
Senhores Acionistas: Em obediência às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.									
A Administração									
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)									
<b>Balanço patrimonial</b>			<b>Demonstração do resultado</b>				<b>Demonstração do fluxo de caixa</b>		
Ativo	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	
Circulante	202.507	17.485	2.313	728	(7.925)	(2.310)	(7.925)	(11.860)	
Caixa e equivalentes de caixa	201.260	16.661	(5.272)	(1.582)	(18.859)	(11.246)			
Contas a receber	557	89							
Impostos a recuperar	377	185							
Créditos diversos	313	550							
Não circulante	14.066	7.694	(24.131)	(12.828)	16.206	968			
Créditos diversos	48	-							
Imobilizado	1.518	1.019							
Intangível	12.498	6.675							
Total do ativo	216.572	25.179	94.846.371	60.000.001	(7.925)	(11.860)			
Passivo e patrimônio líquido									
Circulante	9.202	1.814							
Fornecedores	935	312							
Obrigações trabalhistas e sociais	2.006	1.249							
Obrigações tributárias	121	16							
Adiantamento de clientes	-	112							
Outras contas a pagar	6.140	125							
Patrimônio líquido	207.370	23.365							
Capital social	232.440	40.510							
Prejuízos acumulados	(25.070)	(17.145)							
Total do passivo e patrimônio líquido	216.572	25.179							
<b>Membros da Administração</b>									
Edivar Vilela de Queiroz Filho - Diretor Presidente									
Daniel Miranda - Diretor Executivo									
José Alexandre Kirstein - Contador CRC 1SP 242.256/O-0									
As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6 CRC, Rui Borges - Contador CRC-1SP207135/O-2, estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.									
<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras</b>									
<p>Aos acionistas e administradores da CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A., São Paulo - SP. <b>Opinião:</b> Examinamos as demonstrações financeiras da CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. ("Companhia" ou "CSD") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)). <b>Base para opinião:</b> Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. <b>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:</b> A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de</p> <p>distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. <b>Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:</b> Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos</p> <p>controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.</p>									
São Paulo, 17 de fevereiro de 2023									
Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. CRC-2SP034519/O-6									
Rui Borges Contador CRC-1SP207135/O-2									

Charneca Holding S.A.					
CNPJ nº 05.778.920/0001-59					
Demonstrações Financeiras do exercício de 2022 e 2021 (Em reais)					
<b>Balancos Patrimoniais</b>					
Ativo	2022	2021	Passivo	2022	2021
Ativo	17.130.093,14	15.523.673,11	Passivo	17.130.093,14	15.523.673,11
Circulante	3.595.021,67	2.353.696,20	Circulante	132.893,27	119.914,20
Disponibilidades	3.526.877,08	2.285.633,36	Obrigações de curto prazo	132.893,27	119.914,20
Créditos	68.144,59	68.062,84	Patrimônio líquido	16.997.199,87	15.403.758,91
Não circulante	13.535.071,47	13.169.976,91	Capital realizado	15.636.882,00	2.370.000,00
Realizável a longo prazo	5.700,00	-	Reservas	1.360.317,87	13.033.758,91
Investimentos	13.459.073,91	13.091.868,91	Reconhecemos a exatidão do presente balanço patrimonial, cujos valores do ativo e passivo mais patrimônio líquido importam em R\$ 17.130.093,14.		
Imobilizado	70.297,56	78.108,00			
<b>Demonstração do Resultado</b>					
Receitas			2022	2021	
Receita bruta			3.689.535,67 C	3.205.504,11 C	
Receita de locações de bens móveis e imóveis			3.689.535,67 C	3.205.504,11 C	
Deduções da receita bruta			134.668,05 D	125.701,74 D	
(-) COFINS			110.686,07 D	104.865,97 D	
(-) PIS/PASEP			23.981,98 D	20.835,77 D	
Receitas financeiras			5.204,39 C	68.409,47 C	
Rend. aplicações financeira			5.204,39 C	68.409,47 C	
Despesas operacionais			242.010,37 D	121.015,50 D	
Prestação de serviço pessoa jurídica			2.510,00 D	0,00 D	
Demais impostos, taxas e contribuições IRPJ e CSLL			98.747,97 D	112.443,00 D	
Assessoria jurídica			12.000,00 D	0,00 D	
Serviços contábeis			9.609,80 D	8.572,50 D	
Serviços administrativos			119.142,60 D	-	
Despesas administrativas			500.551,40 D	561.304,71 D	
Despesas com veículos e de conserv. de bens e Inst.			45.979,58 D	69.907,34 D	
Encargos de depreciação e amortização			7.810,44 D	0,00 D	
Água e esgoto			10.680,58 D	7.413,73 D	
Energia Elétrica			313.491,07 D	330.142,72 D	
Condomínio			58.675,56 D	60.851,81 D	
Outras despesas operacionais			61.706,65 D	90.701,53 D	
Seguros			2.207,52 D	2.287,58 D	
Outras despesas operacionais			-	95,00 D	
(-) Outras despesas financeiras			-	95,00 D	
Prov. p/ CSLL e IRPJ (Atividades em geral)			410.809,93 D	348.018,08 D	
(-) CSLL s/ lucro líquido			182.387,76 D	98.475,37 D	
(-) Prov. p/ IRPJ			228.422,17 D	249.542,71 D	
Outras despesas financeiras			8.313,35 D	6.593,02 D	
Tarifas bancárias			4.248,35 D	4.266,81 D	
Juros e multas			4.065,00 D	2.326,21 D	
= Lucro			2.398.386,96 E	2.111.185,53 E	
José Nunes Charneca - Sócio Administrador   Maria Senir Alves - CT-CRC nº 01SP105163/O-5					

Companhia Imobiliária Ibitirama	
CNPJ/MF nº 61.376.737/0001-06 - NIRE 35.300.037.154	
Edital de Convocação	
Ficam convidados os senhores acionistas a reunirem-se em AGE, na sede social da companhia, na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 293, 21º andar, conjunto C, sala 24, Centro, CEP 01009-907, às 10:00 horas do dia 28/03/2023, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: i) exame, discussão e votação das demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021 e destinação dos resultados dos respectivos exercícios; ii) ratificação dos pagamentos feitos à Diretoria nos exercícios de 2019, 2020 e 2021; iii) eleição de novo diretor para ocupar o cargo vago pelo tempo que resta para o término do atual mandato; e iv) discussão e votação sobre propostas de aquisição de bens da companhia apresentadas à empresa na sua sede. (18, 21 e 22/03/23)	

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



BRDOCS

## FCBPC Holding S.A.

CNPJ/MF nº 45.240.072/0001-44 – NIRE 35.300.586.239

**Aviso aos Acionistas – Início do Prazo para Exercício do Direito de Preferência**  
**FCBPC Holding S.A.** ("Companhia"), vem informar a seus acionistas, que a Assembleia Geral da Companhia, em conclave realizado em 20 de março de 2023, às 11:00 horas ("AGE"), deliberou pelo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do art. 8º, item (ii), do Estatuto Social da Companhia, no montante de no mínimo, R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e, no máximo, de R\$ 29.542.098,00 (vinte e nove milhões, quinhentos e quarenta e dois mil e noventa e oito reais), mediante a emissão de, no mínimo, 200.000.000 (duzentas milhões) e, no máximo, 295.420.980 (duzentas e noventa e cinco milhões, quatrocentas e vinte mil, novecentas e oitenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 0,10 (dez centavos de real) por ação, valor este estabelecido, sem diluição injustificada dos atuais acionistas, em observância aos critérios previstos no art. 170, § 1º, inciso II, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") ("Aumento de Capital Autorizado"). Tendo em vista o Aumento de Capital Autorizado, comunicamos, pelo presente, as regras do exercício do direito de preferência e rateio de eventuais sobras de ações não subscritas entre os acionistas: 1. **Data-Base do Direito de Preferência.** Os acionistas farão jus ao direito de preferência na subscrição das novas ações a serem emitidas no âmbito do Aumento de Capital Autorizado na proporção das ações de sua titularidade no dia 20 de março de 2023 ("Data de Corte"). 2. **Direito de Subscrição por Ação.** Cada ação ordinária já existente e de titularidade do acionista dará ao seu titular o direito de subscrever até 8,178 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. 3. **Frações de Ações.** As frações de ações decorrentes do exercício do direito de preferência, do exercício do direito à subscrição das eventuais sobras ou, se for o caso, do rateio das ações serão desconsideradas para fins do Aumento de Capital Autorizado. 4. **Cálculo da Quantidade de Ações.** Para calcular a quantidade de ações que poderá subscrever, o acionista deverá multiplicar o número de ações ordinárias de sua titularidade na Data de Corte pelo respectivo fator previsto no item 2 acima. Considerando que, consoante o item 3 acima, as frações de ação serão desconsideradas, o resultado da multiplicação não será arredondado e eventuais valores não inteiros (números depois da vírgula) serão cancelados. 5. **Exercício Parcial do Direito de Preferência.** O acionista poderá exercer a totalidade ou parte do direito de preferência na subscrição das novas ações no âmbito do Aumento de Capital Autorizado, a seu exclusivo critério. 6. **Prazo para Exercício do Direito de Preferência.** O direito de preferência para subscrição de novas ações deverá ser exercido entre o dia 21 de março de 2023, inclusive, e o dia 19 de abril de 2023, inclusive ("Prazo de Exercício do Direito de Preferência"). 7. **Cessão do Direito de Preferência.** Os direitos de subscrição poderão ser cedidos pelos acionistas em favor de outros acionistas, na forma do art. 171, § 6º, da Lei das S.A. e observado os termos e condições previstos no Acordo de Acionistas arquivado na sede da Companhia, desde que dentro do Prazo de Exercício do Direito de Preferência. 8. **Assinatura do Boletim de Subscrição.** O exercício do direito de preferência se dará por meio da assinatura, pelos acionistas interessados, de 2 (duas) vias de boletim de subscrição, sendo admitida assinatura digital por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, cujo modelo está à disposição na sede da Companhia e será disponibilizado por meio de correio eletrônico aos acionistas da Companhia ("Boletim de Subscrição"). 8.1. O Boletim de Subscrição conterá, entre outros, (a) o número total de ações ordinárias detidas pelo acionista; (b) o preço de emissão por ação da Companhia emitida no Aumento de Capital Autorizado; (c) a quantidade total de ações ordinárias a serem subscritas pelo acionista; (d) o preço total a ser pago pelo acionista pela integralização das ações subscritas; (e) os dados da conta corrente da Companhia para integralização das ações subscritas; e (f) se o acionista deseja participar de eventual rateio de sobras de ações não subscritas no Aumento do Capital Autorizado, bem como a quantidade máxima de sobras e o preço de subscrição máximo correspondente à subscrição e integralização de referidas sobras pelo acionista subscritor. 9. **Entrega do Boletim de Subscrição.** O Boletim de Subscrição deverá, até o final do Prazo do Exercício do Direito de Preferência, ser apresentado, devidamente preenchido e assinado, em 2 (duas) vias, na sede da Companhia, junto do documento de identificação pessoal do acionista e/ou os respectivos documentos de representação (i.e. Estatuto ou Contrato Social e cópia da procuração e documento pessoal do procurador, conforme aplicável), em caso de acionista pessoa jurídica. 9.1. O acionista que não puder comparecer pessoalmente poderá delegar a entrega do Boletim de Subscrição na sede da Companhia a terceiro, ou poderá enviar por correio eletrônico para o seguinte e-mail: marcia.ribeiro@souqista.com.br, desde que a assinatura do Boletim de Subscrição correspondente esteja com firma reconhecida ou com a assinatura digital por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil. 9.2. O Boletim de Subscrição poderá ser assinado por procurador, devidamente constituído, desde que a procuração contenha poderes expressos e especiais para firmar o Boletim de Subscrição e representar o subscritor perante a Companhia e contenha reconhecimento da assinatura do acionista ou com a assinatura digital por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil. 9.3. A segunda via do Boletim de Subscrição, assinado pelo representante da Companhia será entregue aos acionistas que exercerem o Direito de Preferência, servindo como evidência do exercício do seu Direito de Preferência. 9.4. Nenhum Boletim de Subscrição será recebido depois do Prazo do Exercício do Direito de Preferência. Os direitos de preferência que não forem exercidos no Prazo do Exercício do Direito de Preferência ficarão caducos e serão extintos, e as ações que não forem subscritas e integralizadas pelos acionistas subscritores até o término do Prazo do Exercício do Direito de Preferência não serão consideradas validamente emitidas. 10. **Integralização das Ações.** A integralização das ações subscritas deverá ser realizada em moeda corrente nacional, na data da subscrição das ações pelos acionistas, por meio de depósito bancário realizado pelo subscritor na conta corrente da Companhia perante o Banco Itaú, Agência nº 0758, Conta nº 26004-6. 11. **Subscrição de Sobras de Ações.** Os acionistas subscritores, nos termos do art. 171, § 7º, "b", e § 8º da Lei das S.A., somente poderão subscrever sobras na mesma proporção dos direitos de preferência à subscrição de ações que efetiva e tempestivamente houverem exercido. O número de sobras a ser alocado a cada subscritor nelas interessado será determinado com base na fórmula constante do item 5 do Boletim de Subscrição. 11.1. Caso o número máximo de sobras que o subscritor manifestou intenção firme de subscrever seja igual ao número de sobras a que o subscritor tenha direito nos termos do item 11 acima, será atribuído ao Subscritor o exato número de sobras solicitadas pelo subscritor. 11.2. Caso o número máximo de sobras que o subscritor manifestou intenção firme de subscrever seja superior ao número de sobras a que o subscritor tenha direito nos termos do item 11 acima, será atribuído ao subscritor o exato número de sobras a que tenha direito, e o subscritor participará do rateio de eventuais sobras não subscritas, nos termos do item 11.4 abaixo. 11.3. Caso o número máximo de sobras que o subscritor manifestou intenção firme de subscrever seja inferior ao número de sobras a que o subscritor tenha direito nos termos do item 11 acima, será atribuído ao Subscritor o exato número de sobras solicitadas no momento da subscrição e as sobras remanescentes serão rateadas nos termos do item 11.4 abaixo. 11.4. Caso existam sobras não subscritas e pedidos de sobras que não foram atendidos conforme acima, será realizado rateio proporcional das sobras remanescentes, sendo certo que a proporção de sobras remanescentes que tocar a cada subscritor será determinada com base na fórmula constante do item 5.4 do Boletim de Subscrição. 12. **Subscrição das Sobras.** O subscritor que manifestar intenção firme de subscrever sobras terá o prazo de 2 (dois) dias úteis contados da publicação de aviso aos acionistas comunicando a quantidade de ações subscritas, o número de sobras e a quantidade de sobras atribuídas ao subscritor para subscrever as sobras de ações a ele alocadas, devendo, até o final desse prazo, entregar o Boletim de Subscrição das sobras de ações por ele subscritas devidamente assinado, devendo as sobras de ações por ele subscritas serem integralizadas na data de subscrição das referidas sobras. A administração da Companhia permanecerá à disposição, durante todo o Prazo de Exercício do Direito de Preferência, para fins de orientar os acionistas a preencher o Boletim de Subscrição. São Paulo, 21 de março de 2023.

## G30 Participações S.A.

CNPJ/MF nº 12.822.076/0001-81 – NIRE 35.300.386.191

### Edital de Convocação nº 01/2023

O Conselho de Administração da **G30 Participações S.A.** convoca os Acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na sede da empresa, Estrada da Boiada, nº 478, Sobreloja, Bairro Santa Rosa, Cidade de Vinhedo, Estado de São Paulo, no dia **27 de abril de 2023**, às 09h00 horas, em primeira convocação, com quórum que represente a maioria do capital votante da Companhia, ou em última convocação às 09h30, com o quórum que estiver presente, a fim de discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias: I) Aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras da Sociedade, referentes ao Exercício Social encerrado em 31.12.2022; II) Outros assuntos de interesse da Companhia. Vinhedo/SP, 20 de março de 2023. **Luiz Carlos da Cunha Colombo** – Presidente. (22, 23 e 24/03/2023)

## Ellan S/A

CNPJ/ME nº 04.345.304/0001-41 – NIRE 35.300.436.784

### Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 20 de fevereiro de 2023

**Data, Hora e Local:** Aos 20 (vinte) dias do mês de fevereiro de 2023, às 15 horas, na sede social, situada na Rodovia SP 115/280, (Boituva/Aperó) Acesso José Sartorelli, Km 3,2 no Município de Boituva-SP. **Composição da Mesa:** Stefan Roberto Stegmann, Presidente; Marcelo Lopes Cardoso, Secretário. **Convocação:** O Edital de convocação da Assembleia Geral Ordinária foi publicado nos dias 13, 14 e 15 de Fevereiro de 2023, na versão impressa e digital. **Ordem do Dia:** a) Examinar e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício do ano de 2022; b) Examinar e votar a proposta de destinação do resultado; c) aprovar o balanço anual. **Deliberações:** Apresentada a ordem do dia, foi efetuada a leitura do relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial publicado no dia 10 de fevereiro de 2023 no jornal Data Mercantil, página 7, nas versões digital e impresso. Em seguida a Assembleia discutiu, examinou e aprovou por unanimidade as contas do exercício financeiro de 2022 e as demonstrações financeiras. Deliberou ainda, que o resultado líquido remanescente deverá ser contabilizado em conta de Reserva de Lucros a Realizar. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, procedendo à lavratura da presente Ata que, após lida e aprovada, foi assinada por todos: Presidente da mesa, Stefan Roberto Stegmann; Secretário Marcelo Lopes Cardoso; Acionistas: Stefan Roberto Stegmann, Juraci Joel Nardini, José Roberto Cinto; Marcelo Lopes Cardoso. A presente ATA é cópia fiel da lavrada em livro próprio. (ass.) Stefan Roberto Stegmann – Presidente; Marcelo Lopes Cardoso – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 101.124/23-5 em 10/03/2023. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

## Omega Assessoria e Consultoria Empresarial S.A.

(Em constituição)

### Ata da Assembleia Geral de Constituição realizada em 13 de setembro de 2022

**1. Data, Hora e Local da Assembleia:** Realizada aos 13 (treze) dias de setembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), às 09 horas, nas dependências da Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 936, 11º andar, conj. 112, Bairro Cidade Monções, CEP 04571-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** (i) **Carlos Alexandre Pereira de Almeida**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da Cédula de Identidade - RG nº 28.311.661-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 163.387.548-28, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 936, 11º andar, conj. 112, Bairro Cidade Monções, CEP 04571-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; (ii) **Renan Ghiraldello Silva**, brasileiro, solteiro, advogado, portadora da Cédula de Identidade - RG nº 45.902.430-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 360.402.618-03, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 936, 11º andar, conj. 112, Bairro Cidade Monções, CEP 04571-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; todos na qualidade de subscritores do capital social da empresa ora constituída, conforme conferência das assinaturas apostas na Lista de Presença e nos boletins de subscrição. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Carlos Alexandre Pereira de Almeida e secretariados pelo Sr. Renan Ghiraldello Silva. **4. Convocação:** Dispensada a convocação prévia consoante o disposto no §4º do artigo 124 da Lei 6.404/76. **5. Ordem do dia:** (i) Aprovar a constituição de uma sociedade anônima; (ii) Aprovar o Capital Social Inicial; (iii) Aprovar o Estatuto Social da Companhia; (iv) Eleger a Diretoria da Companhia; e (v) Deliberar acerca da remuneração dos Diretores da Companhia. **6. Deliberações:** Após exame e discussão, foi deliberada por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições: 6.1 A constituição de uma sociedade anônima sob a denominação de **Omega Assessoria e Consultoria Empresarial S.A.**, com Sede e Foro à Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 936, 11º andar, conj. 112, Bairro Cidade Monções, CEP 04571-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. 6.2 O Capital Social da companhia inicial no montante de R\$ 100,00 (cem reais), em moeda corrente do país, dividido em 100 (cem) ações, sendo todas Ordinárias Nominativas e sem valor nominal, tendo sido integralizados R\$ 100,00 (cem reais) neste ato, em moeda corrente nacional, sendo R\$ 50,00 (cinquenta reais) integralizados pelo acionista sr. Carlos Alexandre Pereira de Almeida e R\$ 50,00 (cinquenta reais) integralizados pelo acionista sr. Renan Ghiraldello Silva, tudo de acordo com os Boletins de Subscrição que constituem o Anexo II da ata a que se refere a presente Assembleia de Constituição; 6.3 A aprovação do Projeto do Estatuto Social da Companhia, reger-se segundo o Estatuto Social cuja redação consolidada passa a constituir o Anexo I das Atas a que se refere a presente Assembleia de Constituição; 6.4 A eleição dos membros da Diretoria da Companhia, com mandato até a realização da primeira Assembleia Geral Ordinária, passando a Companhia a ter os seguintes Diretores, sem designação específica: (a) **Carlos Alexandre Pereira de Almeida**, brasileiro, solteiro, advogado, portador da Cédula de Identidade - RG nº 28.311.661-4 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 163.387.548-28, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 936, 11º andar, conj. 112, Bairro Cidade Monções, CEP 04571-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo; e (b) **Renan Ghiraldello Silva**, brasileiro, solteiro, advogado, portadora da Cédula de Identidade - RG nº 45.902.430-9 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 360.402.618-03, com endereço comercial na Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 936, 11º andar, conj. 112, Bairro Cidade Monções, CEP 04571-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os Diretores declaram estarem totalmente desimpedidos, nos termos do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações, para o exercício de suas funções, em especial sob as penas da Lei, que não estão impedidos por lei de exercerem a administração da Companhia e nem condenados ou sob efeitos de condenação, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargo públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato; ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade; e 6.5 aceitar a renúncia dos diretores ao recebimento de remuneração da Companhia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, O Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos e suspendeu a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 13 de setembro de 2022. **Carlos Alexandre Pereira de Almeida**, Presidente; **Renan Ghiraldello Silva**, Secretário. Visto do advogado: Carlos Alexandre Pereira de Almeida, OAB/SP nº 338.840. JUCESP/NIRE nº 3530060120-3 em 20/09/22. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Estatuto Social. Capítulo I. Da Denominação, Sede, Objeto e Duração. Art. 1º** A **Omega Assessoria e Consultoria Empresarial S.A.**, é uma sociedade anônima de capital fechado, que se regerá por este Estatuto Social e pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis, podendo adotar outro tipo jurídico, sendo seu prazo de duração indeterminado, encerrando suas atividades com a observância das disposições legais e estatutárias. **Art. 2º** A Companhia tem sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, com endereço à rua Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, nº. 936, 11º andar, conj. 112, Bairro Cidade Monções, CEP 04571-905, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Art. 3º** A sociedade tem por objetivos a prestação de serviços de assessoria empresarial, em especial aqueles combinados de escritório e de apoio administrativo. **Art. 4º** A critério da diretoria, a sociedade poderá instalar, manter ou extinguir filiais, agências, escritórios, depósitos e quaisquer estabelecimentos, necessários ao desempenho das atividades consubstanciadas no objetivo social, em qualquer parte do território nacional ou no exterior, respeitadas as prescrições e exigências legais pertinentes. **Capítulo II. Do Capital. Art. 5º** O Capital Social é de R\$ 100,00 (cem reais) totalmente Subscrito e Integralizado em moeda corrente nacional, representado por 100 (cem) ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. **§1º:** Cada Ação corresponde a um voto nas deliberações sociais, as ações representativas do capital social são indivisíveis, e, em relação à sociedade, são Ordinárias Nominativas. **§2º:** As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas entre os acionistas, na forma da Lei, no prazo que for fixado pela Assembleia que deliberar sobre o aumento de capital. **§3º:** Mediante aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá adquirir as próprias ações para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, sem diminuição do capital social, para posteriormente aliená-las, observadas as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo III. Da Assembleia Geral. Art. 6º.** A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, nos quatro primeiros meses seguintes após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **§1º:** A Assembleia Geral será presidida por acionistas ou diretor eleito no ato, que convidará, dentre os diretores ou acionistas presentes, o secretário dos trabalhos. **§2º:** As deliberações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, ressalvadas as exceções previstas em lei e sem prejuízo do disposto neste Estatuto Social, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não computando os votos em branco. **Capítulo IV. Da Administração. Art. 7º** A administração da Companhia será exercida por uma Diretoria composta por 02 (dois) a 05 (cinco) membros, todos com a designação de diretores, podendo ser acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembleia Geral, permitida a reeleição. Vencido o mandato, os diretores continuarão no exercício de seus cargos, até a posse dos novos diretores eleitos. **§1º:** Os diretores ficam dispensados de prestar caução e seus horários serão fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **§2º:** A investidura nos cargos far-se-á por termo lavrado no livro próprio. **Art. 8º** No caso de impedimento ocasional de um diretor, suas funções serão exercidas por qualquer outro diretor, indicado pelos demais. No caso de vaga, o indicado deverá permanecer no cargo até a eleição e posse do substituto pela Assembleia Geral. **Art. 9º** A Diretoria tem amplos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, podendo praticar todos os atos necessários para gerenciar a Companhia e representa-la perante terceiros, em juízo ou fora dele, e perante qualquer autoridade pública e órgãos governamentais federais, estaduais, ou municipais; exercer os poderes normais de gerência, assinar documentos, escrituras, contratos e instrumentos de créditos; emitir e endossar cheque; abrir, operar encerrar contas bancárias; contratar empréstimos, concedendo garantias, adquirir, vender, onerar ou ceder, no todo ou em parte, bens móveis ou imóveis. **Art. 10º** A representação da Companhia em juízo ou fora dele, assim como a prática de todas os atos referidos no artigo nono competem a qualquer diretor, agindo isoladamente, ou a um ou mais procuradores, na forma indicada nos respectivos instrumentos de mandato. A nomeação de procurador(res) dar-se-á pela assinatura de qualquer diretor, devendo os instrumentos de mandato especificarem os poderes conferidos aos mandatários e serem outorgados com prazo de validade não superior a 12 (doze) meses, exceto em relação às procurações "ad judicia", as quais poderão ser outorgadas por prazo indeterminado. **§Único:** Dependendo de aprovação de acionistas representando a maioria do capital social, a prestação de avais, fianças e outras garantias em favor de terceiros. **Art. 11º** A companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto no mínimo 03 (três) e, no máximo, 05 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não. **§Único:** Compete à Diretoria superintender o andamento dos negócios da Companhia, praticando os atos necessários ao seu regular funcionamento. **Capítulo V. Conselho Fiscal. Art. 12º** A Companhia terá um Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente que, quando instalado, deverá ser composto por 03 (três) membros e no máximo, 05 (cinco) membros em caráter não-permanente, e igual número de suplentes, acionistas ou não, sendo que este somente se instalará a requerimento de acionistas, na forma do disposto no art. 161 da Lei nº 6.404, sendo que a competência do Conselho Fiscal é prevista no art. 163 do mesmo diploma. **Art. 13º** Caso seja solicitado seu funcionamento, assumem os eleitos, e, para investidura no cargo, será necessário que cada um prove os requisitos legais. Cada período de funcionamento do Conselho Fiscal terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após sua instalação. **Art. 14º** O exercício social da Companhia coincide com o ano civil, encerrando-se em 31 (trinta e um) de dezembro de cada ano. Quando do encerramento do exercício social, a Companhia preparará um balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras exigidas por Lei. **Art. 15º** Os lucros apurados em cada exercício terão o destino que a Assembleia Geral lhes der, conforme recomendação da Diretoria, depois de ouvido o conselho fiscal, quando em funcionamento, e depois de feitas as deduções determinadas em Lei. **Art. 16º** Mediante decisão de acionistas representando a maioria do capital social, a Companhia poderá preparar balanços periódicos a qualquer momento, a fim de determinar os resultados e distribuir lucros em períodos menores. **Art. 17º** A Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo de 2% (dois por cento). Os acionistas poderão, no entanto, deliberar de forma unânime, em Assembleia Geral, pela distribuição de um percentual maior. **Art. 18º** A companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, com o quórum de acionistas representando a maioria do capital social, a qual determinará a forma de sua liquidação, elegerá os liquidantes e fixará a sua remuneração. **Art. 19º** Qualquer ação entre os acionistas ou deles contra a Companhia, baseada neste Estatuto Social, será proposta no foro da Comarca de SP/SP.

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 22/03/2023



Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: [www.datamercantil.com.br/publicidade\\_legal](http://www.datamercantil.com.br/publicidade_legal)



**BRDOCS**

